Manchete

ESPECIAL

www.revistamanchete.com.br

20

AS MELHORES EMPRESAS DO RIO EM 2026

@revistamanchete.oficial





Presidente:
Marcos Salles

Vice-presidente:
Sergio Maciel

Editora Multiplataforma:
Mariana Leão

Editora da revista:
Ana Prôa

Diagramação:
Sidney Ferreira
e **Reinaldo Pires**

Textos:
colaboração
de **Renata Medeiros**

Revisão:
Cida Farias

Eventos:
Natalia Salles

Agência Digital:
Z9 Marketing 360º

Agência publicidade:
11:21

Portal Internet:
R7

Impressão:
Zit Gráfica

DESTAQUES DO RIO EM **2026**

Mais um ano de desafios, muita resiliência e superação. A Revista Manchete Especial 20 Melhores Empresas do Rio lança a segunda edição e dá continuidade ao objetivo principal de apresentar aos cariocas e fluminenses um Rio de Janeiro que poucos conhecem. Nestas páginas, você, leitor, irá encontrar vinte empresas que vêm cumprindo o seu importante papel de fomentar o mercado, gerar empregos e ofertar seus produtos e serviços que fazem a diferença não só no Rio, mas, em alguns casos, no Brasil e no mundo.

Cada empresa que aqui você poderá conhecer a história passou por um processo de escolha nas diretorias das duas principais federações do Rio, a Firjan e a Fecomércio. Além do prazer enorme para a Revista Manchete de poder contar todas essas novidades, premiamos esses empresários com uma placa comemorativa em um grande evento na emblemática casa de espetáculos Roxy Dinner Show.

O Rio é o segundo mercado do Brasil e possui uma capacidade enorme de crescimento em função da localização logística estratégica e infraestrutura de portos, estradas e aeroportos. Temos algumas deficiências a serem consideradas e resolvidas, como a segurança pública, mas ao mesmo tempo é um estado que o Brasil e o mundo conhecem, e isso por si só gera muitas oportunidades. Mudanças fiscais importantes estão para serem implementadas e que afetam a todos, mas sobretudo nos equiparam aos demais estados, tirando da frente a briga do ICM, evitando que percamos nossas empresas e dando isonomia na hora de competir com outras federações.

Temos um povo pacato e trabalhador e empresários dispostos a manter e crescer seus negócios, e essa é a principal missão desta edição extra da Revista Manchete – e também da edição regular que retornou em um projeto multiplataforma que compreende canal no YouTube, site, redes sociais, revista impressa, podcast e TV. Nossa missão é apresentar o que temos de melhor no Rio com um compromisso de uma agenda positiva social, econômica e empresarial. Um espaço de respiro para quem é apaixonado pelo Rio e acredita nesse estado, e para aqueles que por aqui investem, vivem e fazem acontecer. Parabéns às empresas que foram destaque em 2026, obrigado aos parceiros que nos ajudaram em mais essa edição e boa leitura a todos!

Marcos Salles,
presidente da Revista Manchete



Assessoria
de Negócios | SEBRAE



Que tal ter a assessoria de alguém que entende a realidade do seu negócio?

Receber uma visita do Sebrae é uma ótima oportunidade. Você não paga nada e tem soluções sob medida para a gestão da sua empresa. Agende uma visita com um dos nossos assessores de negócio e aproveite!

Assessoria de Negócios Sebrae.
Mais perto de você para
sua empresa ir mais longe.

/sebraerj (21) 96576-7825 0800 570 0800



vem viver +cultura

Iniciativas para aplaudir de pé e pedir bis.
Como o maior acelerador de cultura do estado, o Sesc RJ incentiva os artistas e o público por meio de uma programação variada: são shows, espetáculos de teatro, dança e circo, exposições, exibições de filmes, atividades literárias, cursos, oficinas e muito mais. O Sesc inspira cultura e a cultura inspira você.
Vem viver o Sesc RJ.



Baixe o app
+Sesc RJ
e saiba mais.

Sesc | 80 ANOS
A maior marca de bem-estar social do RJ.



A história do parque começou com o bondinho entre a Praia Vermelha e o Morro da Urca

Mais de um século de encantamento

Combinando história, excelência operacional, segurança e hospitalidade, o **Parque Bondinho Pão de Açúcar** vai muito além do tradicional passeio de bondinho, oferecendo um conjunto de atrações e experiências que tem como pano de fundo uma vista sem igual.

Fotos: **Divulgação**

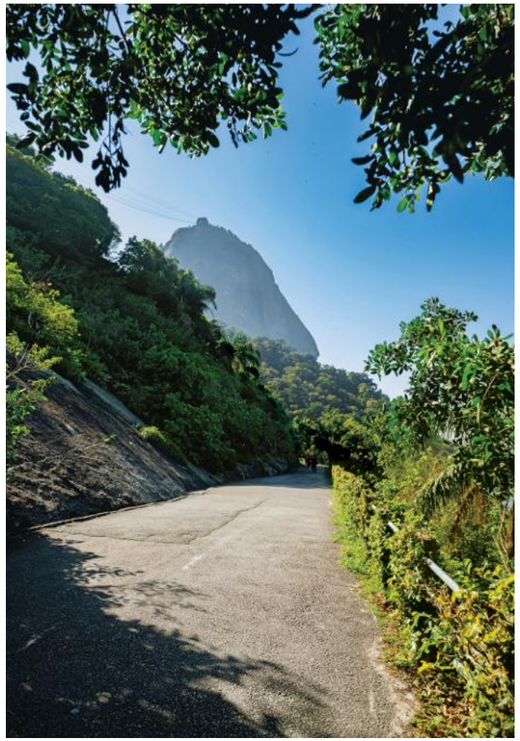
De cartão-postal a Patrimônio Mundial na categoria Paisagem Cultural Urbana pela Unesco, o Parque Bondinho Pão de Açúcar é um dos ícones do Rio de Janeiro. Com mais de 110 anos de funcionamento, inseriu a Cidade Maravilhosa no roteiro das grandes atrações turísticas mundiais e já recebeu mais de 56 milhões de visitantes. Tradição e inovação marcam essa história centenária, que se renova constantemente com atrações e experiências ímpares para o público.

Inaugurado em outubro de 1912, o Parque Bondinho Pão de Açúcar começou sua trajetória com o famoso teleférico que liga a Praia Vermelha ao Morro da Urca. Em janeiro de 1913, foi a vez do segundo trecho entrar em funcionamento, conectando o Morro da Urca ao Pão de Açúcar.

Durante a trajetória centenária, o parque passou por diferentes processos de modernização e segue com a proposta de fazer com que cada visitante se sinta acolhido, sempre com atenção aos padrões de segurança e à conservação ambiental. "O Parque Bondinho Pão de Açúcar é um símbolo vivo do Rio de Janeiro e da brasilidade

> "O PARQUE BONDINHO PÃO DE AÇÚCAR É UM SÍMBOLO VIVO DO RIO DE JANEIRO E DA BRASILIDADE PARA O MUNDO."
>
> **SANDRO FERNANDES**, CEO do Grupo Iter







para o mundo", declara Sandro Fernandes, CEO do grupo Iter, empresa responsável pela administração do ponto turístico.

Arte, cultura e entretenimento nas alturas

O tradicional passeio de bondinho é apenas o ponto de partida para momentos que reúnem entretenimento, cultura e gastronomia. O anfiteatro do Morro da Urca recebe shows, festivais e eventos corporativos. No Pão de Açúcar, o Bosque das Artes promove exposições ao ar livre, em meio à Mata Atlântica, enquanto o Espaço de Memória Cocuruto preserva fotografias e objetos históricos que contam a trajetória do parque e sua relação com o Rio de Janeiro e o Brasil.

A programação também inclui atividades únicas, como o Amanhecer no Parque Bondinho, que permite aos visitantes contemplar o nascer do sol do alto do Pão de Açúcar. Com início durante a madrugada, o roteiro inclui passeio exclusivo pelo parque e café da manhã. O ponto turístico oferece ainda um mix de conveniência, com bares e opções gastronômicas que refletem a identidade do Rio.

Por trás da experiência do visitante, há um trabalho contínuo de aprimoramento da gestão e do atendimento. Os investimentos contínuos para aprimorar o passeio de quem circula pelo local se refletem no reconhecimento conquistado. Em 2026, o parque foi eleito, pela sexta vez, o atrativo mais amado do Rio de Janeiro pela revista *Veja Rio*. Ele também está entre as atrações turísticas mais bem avaliadas do mundo pelos usuários do TripAdvisor, com o selo Travelers' Choice Best of the Best.

Para Sandro, o fator decisivo para o sucesso do empreendimento é a combinação de uma cultura forte, focada nas pessoas, com uma gestão profissional e inovadora. Segundo ele, os colaboradores são a essência do negócio, e o cuidado com a equipe, associado ao cultivo de um ambiente de paixão e respeito, se reflete diretamente na experiência do cliente. "Aliamos essa cultura humana a investimentos constantes em inovação, tecnologia, governança rigorosa e compromisso social e ambiental. Essa consistência ao longo das décadas é o que nos consolida como um ativo de reputação sólida no setor", afirma.

> "DESEJAMOS INSPIRAR O MERCADO, MANTENDO ACESO O ENCANTO QUE FAZ DO RIO A CIDADE MARAVILHOSA."
>
> **SANDRO FERNANDES**, CEO do Grupo Iter

O compromisso com as pessoas também se estende à comunidade a partir de iniciativas sociais, culturais e ambientais. Entre as ações, está a adoção da Pista Cláudio Coutinho e da Trilha do Morro da Urca, com investimento na conservação da biodiversidade e em atividades de conscientização ambiental. Em parceria com o Grupo Iter, o parque apoia projetos sociais, como o Favela Hope, o Lê Pra Mim? e o coletivo carnavalesco Tá Pirando, Pirado, Pirou!. Outra frente relacionada a impacto social é o Educa Bondinho, programa que recebe escolas públicas e privadas para aulas a céu aberto sobre a história e a biodiversidade da Urca e do Rio de Janeiro.

Para o futuro, o Parque Bondinho Pão de Açúcar pretende ampliar ainda mais a sua contribuição para o desenvolvimento da cidade por meio do turismo. A ambição, segundo Sandro, é deixar um legado que reconheça o setor como uma força transformadora e um vetor sustentável de desenvolvimento social, econômico e ambiental. "Desejamos inspirar o mercado demonstrando que negócios de sucesso são aqueles que geram impacto positivo duradouro para a comunidade local, preservam o patrimônio natural e mantêm aceso o encanto que faz do Rio a Cidade Maravilhosa", conclui. ✱





AS MELHORES 20 EMPRESAS DO RIO EM 2026

riosul O SHOPPING CARIOCA

O shopping mais carioca da cidade

Há 46 anos, o **RIOSUL** conquistava um lugar na vida dos cariocas. Primeiro grande centro comercial da cidade, atravessou gerações, renovou seus espaços e continua unindo compras, gastronomia e lazer ao jeito de ser do Rio.

Fotos: **Divulgação**

Em 28 de abril de 1980, os moradores do Rio de Janeiro se surpreenderam com uma novidade: o lançamento de um grande centro comercial aos moldes dos norte-americanos da época, nascendo com o nome de RIOSUL Shopping Center. Era o início de um novo capítulo na história do comércio carioca. Localizado em Botafogo, na Zona Sul, veio atravessando seus 46 anos de história construindo uma proximidade com o jeito de viver dos cariocas. E não é à toa que, mesmo hoje a cidade contando com mais de 70 empreendimentos semelhantes, o RIOSUL se mantém carinhosamente conhecido como "o shopping mais carioca da cidade".

Em 2007, uma grande reforma modernizou a fachada, a iluminação, os espaços internos e as áreas de convivência, ampliando também a oferta de lojas e serviços. Hoje, o shopping reúne mais de 400 operações, incluindo grifes internacionais, como Nike, Sephora, Adidas, Zara, New Balance e H&M, além de marcas brasileiras de peso, como Farm, Cantão, Animale, Lenny Niemeyer e Pat-Bo. Na época da reforma, o complexo ganhou também a Torre RIOSUL, um edifício empresarial de 164 metros de altura, com 40 pavimentos e 298 unidades, que figura entre os maiores condomínios empresariais do país.

Nos últimos anos, a gastronomia assumiu papel de destaque no RIOSUL. A revitalização da Alameda Gourmet, no primeiro piso, reforçou o espaço dos restaurantes na experiência oferecida aos visitantes. Gurumê, Abbraccio, Madero, Mamma Jamma, Camarada Camarão e Irajá Redux, do chef Pedro Artagão, estão entre as opções. Outros estabelecimentos, como Gula Gula, Outback e Sushi Rio, ampliam a variedade. Cinema, academia e programação cultural completam as possibilidades de lazer.

Para Gustavo Rodrigues, gerente-geral do RIOSUL Shopping Center, o empreendimento se destaca justamente por saber se atualizar sem abrir mão da identidade construída com os cariocas. "Somos reconhecidos pela nossa gestão e tradição, aliadas a uma operação sólida e um profundo conhecimento sobre o Rio de Janeiro e seu estilo de vida. Saber evoluir sem perder a identidade que o Rio conhece e confia é um dos nossos maiores ativos. Nosso maior diferencial é a proximidade com o carioca. O RIOSUL respira o Rio de Janeiro. A nossa cultura organizacional e o atendimento são pensados para refletir esse estilo de vida leve, dinâmico e acolhedor. Alcançamos esse destaque porque nunca deixamos de ouvir e entender o que a nossa cidade precisa", afirma.

Para melhorar ainda mais o atendimento, uma nova etapa começou em novembro de 2024, quando a Iguatemi – uma das maiores empresas full service no setor de shopping centers do Brasil – se tornou sócia e administradora do RIOSUL. A companhia, que atua em diferentes estados, trouxe sua experiência em gestão, seleção de marcas e relacionamento com clientes. A mudança também abriu caminho para iniciativas digitais, como o



> "NOSSO MAIOR DIFERENCIAL É A PROXIMIDADE COM O CARIOCA. O RIOSUL RESPIRA O RIO DE JANEIRO. A NOSSA CULTURA ORGANIZACIONAL E O ATENDIMENTO SÃO PENSADOS PARA REFLETIR ESSE ESTILO DE VIDA LEVE, DINÂMICO E ACOLHEDOR."
>
> **GUSTAVO RODRIGUES**, gerente-geral do RIOSUL



AS MELHORES 20 EMPRESAS DO RIO EM 2026

riosul
O SHOPPING CARIOCA











Acima, em um ambiente espaçoso e clean, o RIOSUL Shopping Center oferece aos cariocas desde marcas fast fashion, como a Renner, até grifes, como a Farm. À esquerda, o Cine Vista, cinema VIP a céu aberto no G5. E, no primeiro piso, fica a Alameda Gourmet

Iguatemi One, programa de benefícios que completou um ano no shopping e já reúne 45 mil clientes cadastrados. Pela plataforma, as compras podem render pontos, descontos, convites para eventos e experiências exclusivas. A proposta é aproximar o público das marcas e oferecer vantagens personalizadas, combinando ferramentas digitais com a visita presencial.

Compromisso com o entorno

A atuação do RIOSUL também se estende para fora do empreendimento. Desde 2001, o shopping participa de ações de reflorestamento do Morro da Babilônia e mantém parceria com a CoopBabilônia para a conservação das áreas recuperadas. O trabalho alcançou mais de 50 hectares de vegetação em regiões como Leme, Babilônia, São João e Urubu, aproximando o centro comercial de iniciativas ambientais desenvolvidas em seu entorno.

Uma das atividades ligadas a esse projeto são os passeios guiados pela Trilha da Babilônia. Com 1,2 quilômetro e duração média de uma hora e meia, o percurso oferece vistas de pontos conhecidos da cidade, como o Cristo Redentor e o Pão de Açúcar. O RIOSUL é responsável pela sinalização, manutenção e operação da trilha e oferece transporte gratuito entre o shopping e o início do trajeto. Em parceria com a associação de moradores ALMA, também apoia a conservação de praças e espaços de convivência, incluindo a construção de uma pista de skate do tipo bowl.

Não é à toa, portanto, que o RIOSUL foi eleito como uma das 20 melhores empresas do estado. Para Gustavo, o resultado é compartilhado por quem participa cotidianamente da operação: "Este prêmio pertence a toda a nossa equipe, aos lojistas que constroem essa história diariamente e, acima de tudo, aos nossos clientes, que transformaram o RIOSUL em um verdadeiro ponto de encontro e referência carioca".

> ESTE PRÊMIO PERTENCE A TODA A NOSSA EQUIPE, AOS LOJISTAS QUE CONSTROEM ESSA HISTÓRIA DIARIAMENTE E, ACIMA DE TUDO, AOS NOSSOS CLIENTES, QUE TRANSFORMARAM O RIOSUL EM UM VERDADEIRO PONTO DE ENCONTRO E REFERÊNCIA CARIOCA.
>
> **GUSTAVO RODRIGUES**, gerente-geral do RIOSUL

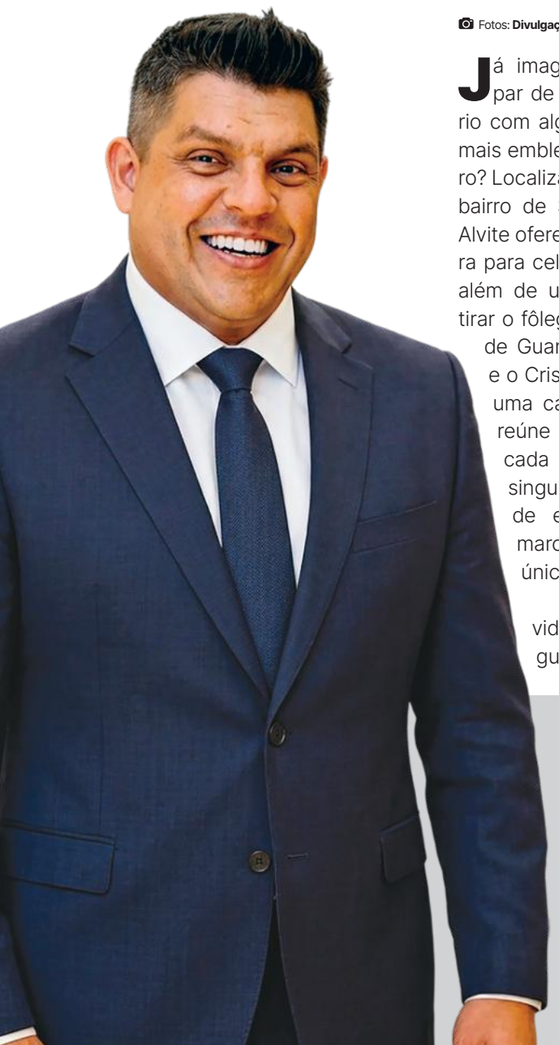
Olhando para os 46 anos que se passaram e para os muitos que ainda estão por vir, o gerente-geral acredita que o empreendimento seguirá buscando se consolidar como um parceiro vivo e atuante no desenvolvimento do Rio de Janeiro: "O nosso compromisso é deixar uma marca de impacto positivo permanente, como um espaço plural, seguro e inclusivo, que fomenta a cultura local, apoia iniciativas sociais e promove a sustentabilidade. Queremos que as futuras gerações continuem a olhar para o RIOSUL não apenas como um grande shopping center, mas como um símbolo de orgulho, vivência e pertencimento à cidade do Rio de Janeiro".

AS MELHORES 20 EMPRESAS DO RIO EM 2026

MANSÃO Alvite SANTA TERESA

Celebração com a cara e a alma do Rio

Palco de eventos de alto padrão, a **Mansão Alvite** une sofisticação e uma vista privilegiada da Cidade Maravilhosa. Com clientes do Brasil e do exterior, o espaço transforma comemorações em experiências únicas, que também movimentam o turismo e a economia carioca.



Fotos: **Divulgação**

Já imaginou realizar ou participar de um evento em um cenário com alguns dos cartões-postais mais emblemáticos do Rio de Janeiro? Localizada no topo do tradicional bairro de Santa Teresa, a Mansão Alvite oferece espaço e infraestrutura para celebrações de alto padrão, além de uma vista panorâmica de tirar o fôlego, que contempla a Baía de Guanabara, o Pão de Açúcar e o Cristo Redentor. Mais do que uma casa de festas, a mansão reúne elementos que tornam cada evento uma experiência singular, combinando serviço de excelência e arquitetura marcante com a atmosfera única do Rio de Janeiro.

O casarão que hoje dá vida à Mansão Alvite foi erguido na década de 1930 como uma residência particular. Elegância e riqueza de detalhes estão entre as principais características da construção quase centenária, que mantém preservados janelões de madeira, pisos nobres e acabamentos em cantaria, traços que remetem à arquitetura das moradias da elite carioca em meados do século XX.

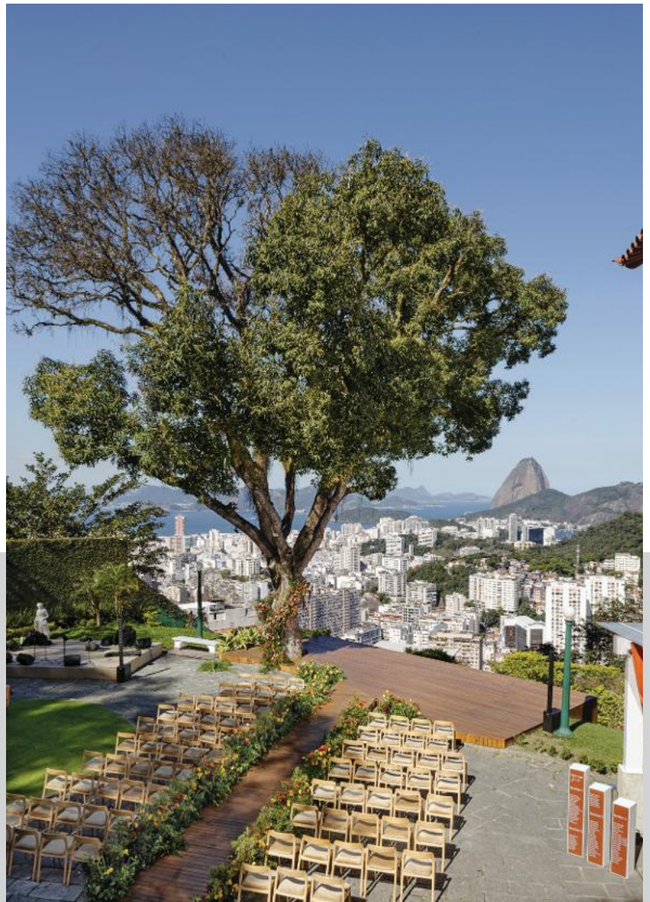
Durante décadas, o imóvel manteve seu caráter estritamente residencial. Com o crescimento da demanda por espaços históricos para celebrações sofisticadas no Rio de Janeiro, a propriedade passou por reformas de modernização de infraestrutura, abrindo as portas para os eventos em 2023. "Tínhamos um plano que propunha mudanças importantes em um mercado que já possuía seus costumes, seus padrões e sua maneira de funcionar. Mas nós acreditamos que era possível fazer diferente", destaca o presidente da empresa, Rodrigo Alvite.



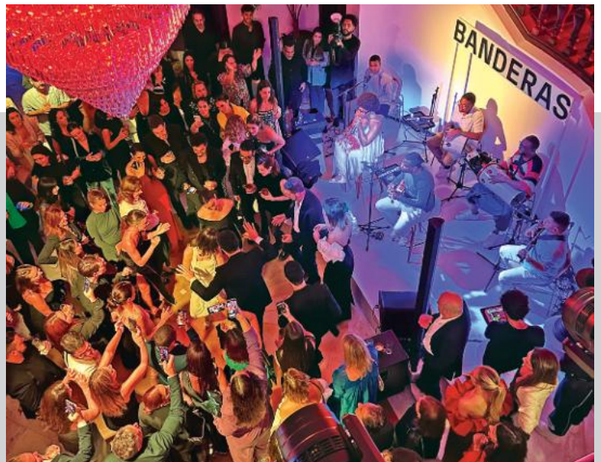
Quase centenário, o casarão que dá vida à Mansão Alvite mantém preservados janelões de madeira, pisos nobres e acabamentos em cantaria, traços que remetem à arquitetura das moradias da elite carioca em meados do século XX

Com uma média de 12 eventos por mês, a Mansão Alvite é palco para celebrações de alto padrão, entre casamentos, aniversários e encontros corporativos

> "ACREDITAMOS QUE ERA POSSÍVEL FAZER DIFERENTE, MESMO EM UM MERCADO QUE JÁ POSSUÍA SUA MANEIRA DE FUNCIONAR."
>
> **RODRIGO ALVITE**, presidente da Mansão Alvite

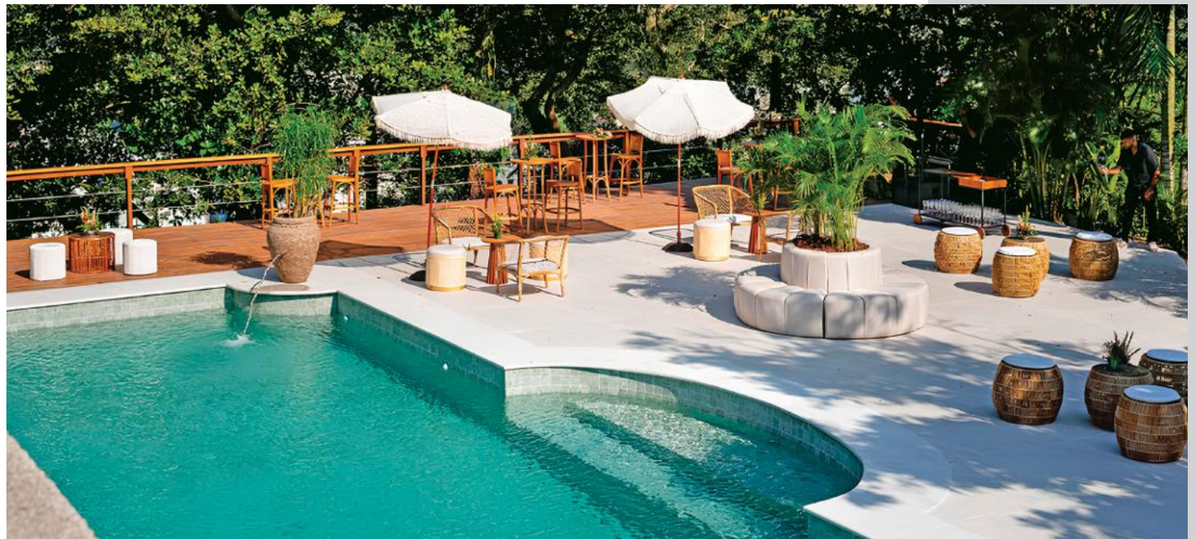
















O casarão possui múltiplos espaços internos e externos, entre deck panorâmico, varanda, salões integrados e jardim, servindo de cenário perfeito para a realização dos mais diferentes eventos

Eventos em grande estilo

Com uma média de 12 eventos por mês, o local é palco para casamentos, aniversários, encontros corporativos e produções audiovisuais, como ensaios fotográficos e editoriais de moda. Entre algumas das celebrações realizadas no espaço, estão o Baile da Arara, uma das festas de Carnaval mais tradicionais e sofisticadas do Rio de Janeiro, o desfile de lançamento da marca francesa de luxo Dior e o aniversário de 45 anos da apresentadora Sabrina Sato.

A Mansão Alvite também se destaca no segmento de *destination wedding*, modalidade em que os noivos escolhem um destino diferente da sua cidade de origem para celebrar o casamento. Entre os clientes, 80% residem fora do estado do Rio de Janeiro. Desse grupo, 80% são provenientes dos Estados Unidos e da Europa. “Clientes e convidados que vêm de fora permanecem cerca de sete dias na cidade. Isso significa que cada evento movimenta muito mais do que o nosso próprio negócio, como hotéis, restaurantes, turismo e tantos outros segmentos da economia carioca”, salienta Rodrigo.

O casarão possui múltiplos espaços internos e externos, entre deck panorâmico, varanda, salões integrados e jardim. Além da estrutura física, todo o suporte operacional necessário para a realização do evento é oferecido, incluindo equipes de limpeza e segurança, bombeiro civil, coordenador de tráfego e serviço de valet (manobristas). Com isso, o presidente da Mansão Alvite garante que o cliente não apenas aluga o espaço, mas também conta com a tranquilidade de ter todo o processo conduzido com método, agilidade e rigor técnico do início ao fim.

Para o tradicional dia da noiva, há uma suíte exclusiva, em que é possível se preparar para o “sim” com conforto e privacidade. Já com foco no noivo, a empresa pretende inovar com o Yamantaw, um espaço para ele e os padrinhos aproveitarem os momentos que antecedem a cerimônia. A proposta inclui barbearia, massagem, coquetelaria, área de lazer e *making of*, além da escolha do veículo que o noivo utilizará no evento. Também localizado no bairro de Santa Teresa, o projeto está em construção, com previsão de conclusão para o segundo semestre de 2027.

Rodrigo aponta a combinação de três pilares como a peça-chave que levou a Mansão Alvite a se destacar no mercado. Pessoas que acreditam no que fazem é o primeiro deles. O segundo é a própria mansão, um produto de desejo que tem como cenário algumas das paisagens mais marcantes do Rio de Janeiro. E, por fim, uma entrega de excelência.

Sobre os planos para o futuro, a expectativa é a de que a Mansão Alvite se torne, cada vez mais, uma impulsionadora do turismo e da economia carioca. “Queremos que as pessoas venham pela Mansão, mas se apaixonem pelo Rio de Janeiro. Que conheçam nossa cultura, nossa gastronomia, nossas belezas e, principalmente, nossa gente. Se conseguirmos fazer com que mais pessoas descubram o Rio por meio da Mansão Alvite, contribuindo para gerar oportunidades, fortalecer empresas locais e melhorar a vida dos cariocas, teremos construído um legado que vai muito além do nosso negócio”, finaliza Rodrigo.✱

AS MELHORES 20 EMPRESAS DO RIO EM 2026

PRINCESA SUPERMERCADOS

Lado a lado com o consumidor

Com quase 45 anos de história, o **Princesa Supermercados** busca estar sempre perto dos clientes, oferecendo qualidade em produtos e serviços. A atuação da empresa passa também pela disposição em evoluir sempre e pela responsabilidade ambiental, com projetos de redução de desperdício. Fotos: **Divulgação**

O Princesa Supermercados nasceu em 1983, no bairro do Leme, no Rio de Janeiro, mais precisamente na Avenida Princesa Isabel, 134 – e daí vem o nome da rede, que se expandiu pela capital fluminense e por outras cidades do estado. Ao longo dessa trajetória de mais de quatro décadas, a empresa, que sempre prezou pela proximidade com os clientes, também se destaca pelo compromisso com a valorização das pessoas e a adoção de práticas sustentáveis.

Atualmente, o Princesa Supermercados conta com 26 filiais, concentradas principalmente na Zona Sul carioca e na Região dos Lagos, com unidades também em Niterói, Maricá e Itaboraí. Sob a premissa de "sempre estar perto de você", busca manter a proposta de supermercado de vizinhança, construindo relações afetivas com os consumidores. "O Princesa faz parte da vida do carioca há muitos anos. Estamos presentes na rotina das famílias, em momentos simples do dia a dia, e conquistar esse reconhecimento mostra que estamos construindo uma relação de confiança com os clientes", afirma André Monteiro, CEO do Princesa Supermercados.

Além do mix diversificado de produtos, a rede conta com colaboradores capacitados para oferecer atendimento personalizado e demonstrar conhecimento técnico sobre as categorias em que atuam. O objetivo é garantir que cada profissional esteja preparado para oferecer a qualidade de serviço que os clientes esperam ao entrar em uma das filiais.


Foto: Divulgação

> O PRINCESA FAZ PARTE DA VIDA DO CARIOCA HÁ MUITOS ANOS. ESTAMOS PRESENTES NA ROTINA DAS FAMÍLIAS, E CONQUISTAR ESSE RECONHECIMENTO MOSTRA QUE ESTAMOS CONSTRUINDO UMA RELAÇÃO DE CONFIANÇA COM OS CLIENTES.
>
> **ANDRÉ MONTEIRO**, CEO do Princesa Supermercados

De acordo com André, o varejo de hoje requer muito mais do que preço competitivo: exige conveniência, conhecimento do consumidor e uma experiência de compra cada vez melhor. Por isso, o Princesa tem buscado fortalecer sua atuação digital, trabalhar com mais inteligência as ofertas e os benefícios do Clube Princesa, programa de benefícios e fidelidade, e aproximar ainda mais a marca dos clientes. "Ao mesmo tempo, valorizamos as pessoas que estão na operação, porque tecnologia e estratégia só geram resultado quando existe um time comprometido por trás. É essa combinação de proximidade, eficiência e inovação que faz a diferença", destaca.









O Princesa possui 26 filiais espalhadas pela cidade do Rio de Janeiro, incluindo Niterói, Maricá, Itaboraí e Região dos Lagos

AS MELHORES 20 EMPRESAS DO RIO EM 2026

PRINCESA SUPERMERCADOS





Os fundadores da rede (Laerte Monteiro, Reinaldo Monteiro, Manoel Moraes e Joaquim Rosa), a primeira loja no Leme (foto maior) e a inauguração de novas unidades









Compromisso com menos desperdício

Além do cuidado com o cliente e o colaborador, a empresa também atua em ações que fazem a diferença quando o assunto é diminuição do desperdício. Em 2024, o Princesa foi vencedor do Prêmio Abrappe, da Associação Brasileira de Prevenção de Perdas e, em 2026, concorre novamente à premiação com um projeto de gestão de perdas desenvolvido com foco na melhoria dos processos e na execução do básico bem-feito (o resultado não havia sido divulgado até o fechamento desta edição).

A iniciativa permitiu melhorar o controle de estoques e reduzir o desperdício de alimentos, tornando a operação mais eficiente e contribuindo para o uso consciente dos recursos. No segmento de frutas, legumes e verduras, por exemplo, o índice de perdas caiu de 8,74%, em 2024, para 3,50% em 2025, superando a meta de 3,10%. Na padaria, a redução foi de 11,18% para 3,50%. Já no açougue, o supermercado adotou uma metodologia mais rigorosa e, ainda assim, conseguiu diminuir o índice de 6,85% para 4,30%.

> “NOSSO LEGADO VAI ALÉM DO TAMANHO DA REDE OU DOS RESULTADOS DO NEGÓCIO. ESTÁ EM DESENVOLVER PESSOAS, FORTALECER A ECONOMIA LOCAL E MOSTRAR QUE É POSSÍVEL MODERNIZAR UMA EMPRESA SEM PERDER A PROXIMIDADE COM O CONSUMIDOR.”
>
> **ANDRÉ MONTEIRO**, CEO do Princesa Supermercados

Segundo a empresa, reduzir o desperdício é uma forma importante de exercer sua responsabilidade ambiental e, nesse sentido, o trabalho de redução de perdas tem um papel fundamental. Além dos resultados positivos, o projeto criou uma cultura de aprimoramento contínuo, na qual o Princesa busca não apenas alcançar metas, mas encontrar novas oportunidades para fazer ainda melhor.

André ressalta que o supermercado tem um papel importante na economia e na vida das pessoas: gera empregos, movimenta fornecedores, cria oportunidades e faz parte do dia a dia das famílias. Por isso, o caminho é continuar evoluindo e construindo uma empresa cada vez mais responsável, sustentável e conectada às necessidades da comunidade. “Para mim, o legado vai além do tamanho da rede ou dos resultados do negócio. Está em desenvolver pessoas, fortalecer a economia local e mostrar que é possível modernizar uma empresa sem perder a proximidade com o consumidor. Quero que o Princesa continue sendo uma marca relevante para o carioca, que evolua com a cidade e que tenha orgulho de fazer parte da sua história”, conclui.

AS MELHORES 20 EMPRESAS DO RIO EM 2026

CAMOLESE

O Rio como inspiração

Com gastronomia, música, eventos e uma gestão que valoriza as pessoas, o **Grupo Camolese** transforma espaços históricos em experiências e aposta na vocação cultural e turística da cidade.





Fotos: **Divulgação**

Uma área que permaneceu décadas em ruínas, dentro do Jockey Club Brasileiro, no Jardim Botânico, ganhou nova vida em 2017. Ali, na Vila Portugal, nasceu a Casa Camolese, projeto que recuperou uma fachada histórica para reunir gastronomia, bebidas e convivência diante de uma vista privilegiada para a pista do hipódromo e o Cristo Redentor. Era mais um capítulo na trajetória do empreendedor Cello Camolese, que já havia participado da criação de marcas conhecidas dos cariocas, como a Cervejaria Devassa, a Vezpa Pizzaria, o 00 e o Zazá Bistrô.

A proposta cresceu e se diversificou. Em 2018, o subsolo da Casa Camolese passou a abrigar o Manouche, palco intimista que já recebeu artistas como Maria Bethânia, Gilberto Gil, Adriana Calcanhotto e Stanley Jordan. A Camolese Eventos ganhou estrutura própria para realizar casamentos, festas e encontros corporativos. Mais recentemente, o grupo incorporou o Mitsubá, restaurante japonês com mais de duas décadas de história, instalado em um casarão tombado do século XIX, no Horto.

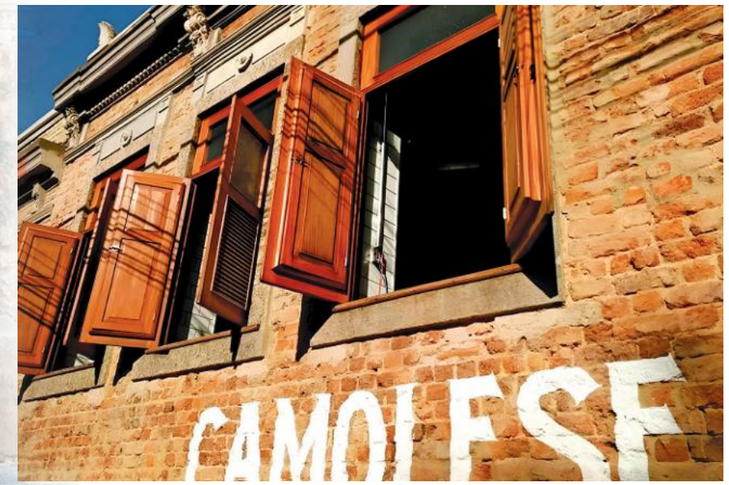
> GASTRONOMIA, CULTURA, MÚSICA, ENTRETENIMENTO, EVENTOS E TURISMO NÃO SÃO ATIVIDADES ECONÔMICAS ISOLADAS, MAS PARTE DE UMA ENORME VOCAÇÃO DA CIDADE.
>
> **CELLO CAMOLESE**, fundador do Grupo Camolese

Hoje, são negócios que se complementam. A Casa Camolese oferece cozinha de inspiração ítalo-mediterrânea com referências brasileiras, coquetelaria comandada por Thiago Politi, cervejas artesanais de produção própria e uma carta de vinhos assinada pelo sommelier Renato Neves, sócio e diretor de operações. Já o Mitsubá se destaca pelo trabalho com pescados frescos, incluindo espécies da costa brasileira, e pela valorização dos fornecedores locais. Foi eleito o melhor japonês do Rio pelo Prêmio Rio Show de Gastronomia em 2022 e conquistou o terceiro lugar na categoria em 2026.

Crescimento com identidade

A expansão aparece também nos números. O Complexo Camolese passou de cerca de 35 profissionais, em 2021, para 125 atualmente. Somados aos 55 colaboradores do Mitsubá, são aproximadamente 180 empregos diretos. A Camolese Eventos registra crescimento médio de 35% ao ano desde 2021, e a previsão é de que o grupo encerre 2026 com receita superior a R$ 55 milhões.

Mas uma das mudanças mais expressivas não aconteceu no cardá-







Para abrir a Casa Camolese, Cello recuperou uma área que estava em ruínas. Preservou a fachada histórica e deu nova vida ao espaço



CAMOLESE

pio, nem na estrutura física, e sim na rotina de trabalho. Em 2025, o grupo eliminou a escala 6×1 e, no início de 2026, adotou o regime 12×36 para mais de 90% da equipe. Como as casas fecham às segundas-feiras, esses profissionais trabalham três dias por semana, em jornadas alternadas, com cerca de 18 dias de folga por mês. Os demais seguem a escala 5×2.

A reorganização praticamente reduziu pela metade os gastos com vale-transporte da equipe abrangida. Parte da economia foi direcionada a benefícios, como vans noturnas para levar os colaboradores até a Central do Brasil e a Barra da Tijuca. Além de plano de saúde e curso para desenvolvimento e formação, o grupo também oferece crédito mensal de R$ 300 a R$ 500 para os funcionários consumirem na Casa Camolese e um Vale-Maternidade de seis parcelas equivalentes a um salário mínimo, distribuídas entre o fim da gestação e os primeiros meses do bebê. Depois de vencer desafios, como a pandemia, o fundador do grupo só tem a comemorar: "Ver uma empresa carioca, que gera empregos, investe na cidade e carrega o Rio em sua identidade, ser reconhecida entre as melhores do estado é motivo de muito orgulho".

O vínculo com a cidade se reforça ainda mais quando os assuntos são cidadania e sustentabilidade. O Mitsubá compra pescados diretamente de colônias de pescadores, enquanto o Manouche arrecada alimentos não perecíveis em parte de sua programação, destinados a famílias em situação de vulnerabilidade. O grupo também adota práticas de reciclagem e planeja ampliar suas iniciativas socioambientais.

Quanto ao fato de figurar entre as vinte melhores empresas, Cello destaca o caráter coletivo da conquista e o compromisso de continuar investindo em melhorias. "Esse reconhecimento não significa que chegamos a algum lugar definitivo, e sim que estamos no caminho certo e precisamos continuar trabalhando para merecê-lo todos os dias." E ele resume o legado que deseja construir: "Gostaria que o Grupo Camolese fosse lembrado como uma empresa que acreditou no Rio, que investiu aqui, ajudou a movimentar a economia e entendeu que gastronomia, cultura, música, entretenimento, eventos e turismo não são atividades econômicas isoladas, mas parte de uma enorme vocação da cidade, que ainda pode ser muito explorada". ✱







À esquerda, o Manouche, com seu palco intimista, e o restaurante da Casa Camolese. À direita, a decoração sofisticada do Camolese Eventos





> "GOSTARIA QUE O GRUPO CAMOLESE FOSSE LEMBRADO COMO UMA EMPRESA QUE ACREDITOU NO RIO, QUE INVESTIU AQUI E AJUDOU A MOVIMENTAR A ECONOMIA."
>
> **CELLO CAMOLESE**, fundador do Grupo Camolese



20 AS MELHORES EMPRESAS DO RIO EM 2026

SNASH





À esquerda, evento na sede do SNASH. Aqui, o Inova Agro Tour. E, abaixo, o CEO e fundador da startup, Leonardo Alvarenga

Inovação carioca que une e move o agro

Criado no Rio de Janeiro, o **SNASH** conecta startups, produtores e instituições de diferentes regiões do país, aproximando soluções tecnológicas dos desafios do agronegócio e contribuindo para um setor mais integrado e tecnológico.

Fotos: **Divulgação**

Um dos setores de maior importância para a economia brasileira, o agronegócio ainda enfrenta obstáculos para incorporar novas tecnologias. Se, por um lado, as startups desenvolvem soluções para impulsionar o setor, por outro, encontram dificuldades para chegar a quem pode colocá-las em prática: produtores rurais, cooperativas, investidores e instituições públicas. Aproximar esses dois universos é a missão do SNASH (SNA Startup Hub), ecossistema de inovação aberta criado para conectar empreendedores e organizações e gerar oportunidades.

Constituído em 2022, o SNASH é fruto de uma iniciativa da Sociedade Nacional de Agricultura (SNA), entidade pública voltada para o desenvolvimento do agronegócio brasileiro. Ainda jovem, o hub reúne mais de 180 startups de 16 estados brasileiros em sua rede. Com atuação principalmente nos canais digitais, a empresa também trabalha ativamente para formar uma ampla rede de cooperação entre as diversas comunidades regionais de inovação no país, criando um verdadeiro ecossistema nacional, com vocação global, para impulsionar a inovação no agronegócio.



> “O RIO TEM COMPETÊNCIA, TALENTO E INSTITUCIONALIDADE PARA LIDERAR A AGENDA DE INOVAÇÃO DO PAÍS, INCLUSIVE NO AGRO.”
>
> **LEONARDO ALVARENGA**, CEO e fundador do SNASH

AS MELHORES 20 EMPRESAS DO RIO EM 2026

SNASH







A empresa disponibiliza, no Campus da Sociedade Nacional de Agricultura (SNA), uma Farm Lab para a experimentação de soluções para o agro. Na outra página, o presidente da SNA, Antonio Alvarenga, em evento do SNASH

Segundo Leonardo Alvarenga, CEO e fundador do SNASH, logo no início da jornada houve quem duvidasse da atuação do hub por se tratar de uma empresa carioca, supostamente distante geograficamente das principais regiões produtoras. Os resultados alcançados, porém, ajudaram a mudar essa percepção. "Temos um ecossistema com abrangência nacional e conseguimos executar projetos em diferentes regiões do país. O Rio tem competência, talento e institucionalidade para liderar a agenda de inovação do país, inclusive no agro", avalia.

Soluções para desafios reais

Um dos principais serviços oferecidos pelo SNASH são os Programas de Inovação Aberta, voltados a empresas, produtores, cooperativas e instituições públicas. A metodologia parte da identificação dos problemas enfrentados por essas organizações, ou por seus clientes e, a partir desse mapeamento, o hub seleciona startups com soluções compatíveis e acompanha a implementação dos projetos, inclusive para avaliar o retorno sobre o investimento.

A atuação contempla, ainda, capacitações em inovação para instituições tradicionais que desejam ampliar sua capacidade de trabalhar com startups e absorver soluções externas. "Sabemos que há um longo caminho para que o agro brasileiro adote soluções tecnológicas de forma mais consistente e abrangente. O crescimento de nossa atuação está diretamente relacionado a esse processo e vamos seguir trabalhando para atingir tais objetivos", afirma Leonardo.







A equipe do SNASH monta seu estande e faz palestras em eventos, como o Rio Innovation Week e o Web Summit. E, na outra página, aprendendo sobre ecossistemas de inovação agrícola na China





> SABEMOS QUE AINDA HÁ UM LONGO CAMINHO PARA QUE O AGRO BRASILEIRO ADOTE SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS DE FORMA MAIS CONSISTENTE E ABRANGENTE.
>
> **LEONARDO ALVARENGA**, CEO e fundador do SNASH

Além da sede no Rio de Janeiro e das unidades físicas em Campinas (SP) e Goiânia (GO), utilizadas para eventos e projetos pontuais, o SNASH conta com o Campus da SNA, na Penha, também na capital fluminense. O espaço, com 150 mil metros quadrados, é usado como uma Farm Lab para validar novas soluções para serem aplicadas no agronegócio.

Outra frente de atuação é a promoção do Inova Agro Tour (IAT), evento voltado à inovação no agronegócio. Organizado em parceria com a SNA, o encontro tem formato itinerante e leva debates e conexões sobre inovação a diferentes regiões produtoras do país. Com edições já realizadas em São Paulo, na Bahia e no Rio de Janeiro, o evento reúne parceiros e clientes do ecossistema em torno de discussões relevantes para o desenvolvimento do setor.

Entre os objetivos de longo prazo, a empresa almeja contribuir para um dos maiores desafios da humanidade: garantir a segurança alimentar de uma população que deve chegar a cerca de 10 bilhões de pessoas nas próximas décadas. No Rio de Janeiro, o hub também deseja deixar sua marca, posicionando o estado como um ponto de conexão entre os diferentes agentes do setor. "Se o legado do SNASH for ter atuado decisivamente para aumentar o índice de adoção tecnológica no agro, conectando de forma definitiva e abrangente quem desenvolve soluções inovadoras a quem precisa delas no campo, eu considero que cumprimos a nossa missão", finaliza Leonardo.✱



AS MELHORES 20 EMPRESAS DO RIO EM 2026

Perto do cliente e à frente do seu tempo

Sob a liderança de uma mulher, o **SuperPrix** cresceu sem perder a essência de supermercado de bairro. Hoje, a rede reúne 14 lojas, aposta na inovação e mantém a proximidade com os clientes como um de seus maiores diferenciais.

Fotos: **Divulgação**

Aos 21 anos, Viviane Areal já aprendia a comandar um supermercado fazendo um pouco de tudo. A primeira loja, inaugurada em 1998 na Rua São Francisco Xavier, Zona Norte do Rio, ainda se chamava Lídel. Idealizado por seu pai, Antônio Areal, em sociedade com outros empresários, o negócio ganhou nela uma presença constante: Viviane acompanhou a montagem da loja e aprendeu a lidar com fornecedores, equipes e clientes. Era o começo de uma trajetória que a levaria à liderança de uma rede com 14 lojas e mais de 1.500 colaboradores.

Em 2006, uma reformulação deu origem à marca SuperPrix, com a proposta de preservar o atendimento de vizinhança enquanto ampliava a operação. A expansão chegou a outros bairros da capital e a Niterói. Mas a empresária não se limitou a abrir unidades. Naquele mesmo ano, apostou no comércio eletrônico, quando comprar alimentos pela internet ainda parecia distante da rotina da maioria das famílias.

Em 2015, a rede adotou um sistema de gestão de relacionamento com clientes (CRM), para entender os hábitos de consumo. Depois, integrou lojas, site, aplicativo e WhatsApp. Em 2021, o digital já respondia por cerca de 10% das vendas. "O que mais me orgulha nesse case é que ele começou antes de o mercado pedir. Apostamos quando ainda era incerto, aprendemos com cada etapa e chegamos preparados ao momento em que o cliente passou a comprar de outro jeito", afirma a CEO.

A visão de futuro também aparece nas gôndolas. Ao perceber novos interesses da clientela, o SuperPrix ajustou o sortimento. "Acompanhamos de perto o comportamento do consumidor, como o crescimento da busca por proteína e o avanço do zero álcool, e transformamos isso em sortimento, em gôndola e em canal de venda. Fomos pioneiros no Rio em dedicar um espaço de gôndola só para

> "QUERO QUE A MINHA HISTÓRIA INSPIRE OUTRAS MULHERES A OCUPAREM ESPAÇOS DE LIDERANÇA."
>
> **VIVIANE AREAL**, CEO e fundadora da Rede SuperPrix







Os supermercados SuperPrix têm o aconchego de uma loja de bairro, mas com um sortimento que atende a todas as necessidades dos clientes. Na outra página, Viviane Areal, a fundadora da rede

bebidas sem álcool, quando o mercado ainda discutia se aquilo era tendência ou moda passageira. Tendência só vira resultado quando é executada na ponta," acredita Viviane.

Perto de quem compra

Mesmo com a tecnologia, a rede preserva a identidade de supermercado de bairro, em que o cliente é reconhecido pelo nome. O mix inclui alimentos, produtos para a casa e a padaria própria Delix. Quem prefere comprar à distância conta com pedidos on-line, pelo WhatsApp, e entregas em até duas horas na cidade do Rio. O Clube Prix e o Ative e Economize reúnem ofertas e vantagens personalizadas.

A proximidade se estende à equipe. A rede investe em treinamentos, capacitação e promoções internas, além de ações para fortalecer o sentimento de pertencimento. Seus valores foram reunidos na expressão "Um PRIX para chamar de seu": Praticidade, Relacionamento, Inspiração e Excelência. A rede também apoia o Instituto Nacional do Câncer (Inca) e busca reduzir desperdícios.

A relação com o público rende histórias curiosas. Viviane conta que um cliente chegou a se casar dentro de uma das unidades. Para ela, esse vínculo vai além das compras: "Para mim, o maior reconhecimento é saber que o SuperPrix faz parte da rotina de milhares de famílias no Rio de Janeiro".

> "FOMOS PIONEIROS NO RIO EM DEDICAR UM ESPAÇO DE GÔNDOLA SÓ PARA BEBIDAS SEM ÁLCOOL, QUANDO O MERCADO AINDA DISCUTIA SE ERA TENDÊNCIA OU MODA PASSAGEIRA."
>
> **VIVIANE AREAL**, CEO e fundadora da Rede SuperPrix









Nas gôndolas do SuperPrix, o cliente encontra alimentos e produtos para a casa, incluindo a padaria própria Delix. E quem compra via WhatsApp recebe tudo em até duas horas na cidade do Rio

A escolha da rede entre as 20 melhores empresas do estado tem, por isso, sabor especial. "Quando lembro da primeira loja, em que eu fazia de tudo, e vejo aonde a empresa chegou, sei que esse reconhecimento é resultado de muito trabalho, construído loja por loja. E ele é dividido com uma equipe inteira, que trabalha todos os dias para que o cliente seja bem recebido em cada uma das nossas unidades."

Com uma nova loja prevista para este ano e a reforma da unidade de Ipanema, Viviane prepara os próximos passos. E faz questão de deixar uma mensagem final para outras empreendedoras: "Quero que a minha história inspire outras mulheres a ocuparem espaços de liderança, inclusive em setores historicamente dominados por homens. Comecei aos 21 anos, sem nada garantido, e construí essa rede loja por loja".

AS MELHORES 20 EMPRESAS DO RIO EM 2026

MMB MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

A força por trás do desenvolvimento

Com mais de 18 anos de trajetória, a **MMB Máquinas e Equipamentos** alia experiência, tecnologia e parcerias estratégicas para ampliar sua atuação nos setores de construção, infraestrutura e agronegócio fluminense.

Fotos: **Divulgação**

Por trás das grandes obras, da expansão da infraestrutura e do desenvolvimento econômico de uma região, existe uma engrenagem que nem sempre aparece aos olhos do público: a das máquinas e equipamentos que transformam projetos em realidade. No Rio de Janeiro, a MMB Máquinas e Equipamentos faz parte dessa história há mais de 18 anos, oferecendo soluções para diferentes setores produtivos e contribuindo para movimentar a economia fluminense.

A trajetória da empresa começou com a comercialização de empilhadeiras importadas da sul-coreana Hyundai. Sob a liderança de Armando Mantuano, CEO da MMB, a parceria se fortaleceu e abriu caminho para a entrada no segmento de equipamentos da chamada linha amarela, como escavadeiras hidráulicas e pás carregadeiras, utilizadas na construção civil, em obras de infraestrutura e na movimentação de materiais.

Um dos capítulos mais importantes dessa história aconteceu em 2013, quando a Hyundai inaugurou, em Itatiaia, no Sul Fluminense, sua primeira fábrica de equipamentos de construção fora da Ásia. Mantuano teve participação decisiva na escolha do Rio de Janeiro para receber o empreendimento, que impulsionou a atividade industrial e a geração de empregos na região. Atualmente, a unidade conta com mais de 500 colaboradores e abastece tanto o mercado brasileiro quanto outros países da América Latina.



> NOSSO MAIOR OBJETIVO É DEIXAR UM LEGADO DE CREDIBILIDADE, RESPEITO E CONTRIBUIÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO NOSSO ESTADO.
>
> **ARMANDO MANTUANO**, CEO da MMB



Carregadeira Hyundai HL635AL no pátio industrial







À esquerda, visão aérea da fábrica da HD Hyundai, em Itatiaia, e, abaixo, sua fachada. Acima, os equipamentos da Margui, e, à direita, os tratores da Budny – parceiras que diversificaram os negócios da MMB

MMB MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

> ACREDITAMOS NO POTENCIAL DO RIO DE JANEIRO E QUEREMOS CONTINUAR CONTRIBUINDO PARA O CRESCIMENTO DA ECONOMIA LOCAL.
>
> **ARMANDO MANTUANO**, CEO da MMB

Ao longo dos anos, a MMB consolidou sua presença no mercado fluminense, ampliando a oferta de produtos e serviços. Com sede em Olaria, na Zona Norte da capital, a empresa possui estrutura de oficina, armazenamento de peças e atendimento especializado. Além da comercialização de equipamentos, oferece manutenção, suporte técnico e treinamento de operadores, buscando garantir agilidade no atendimento e continuidade às operações dos clientes.

Novas parcerias, novos caminhos

Se a Hyundai marcou a consolidação da MMB no setor de máquinas de construção, duas novas parcerias aconteceram para representar um passo importante na diversificação dos negócios. Com a chegada dos fabricantes brasileiros Margui e Budny, a empresa ampliou sua atuação para os segmentos de pavimentação, infraestrutura viária e agronegócio.

Fundada em 2011 e presente em 17 países, a Margui desenvolve equipamentos para pavimentação, como usinas de asfalto, vibroacabadoras, usinas de solos e centrais de secagem. A parceria permite atender desde obras rodoviárias até projetos de infraestrutura urbana, com suporte técnico e disponibilidade de peças.

Já a Budny Tratores e Implementos Agrícolas, fundada em 1990, em Santa Catarina, abriu as portas de um novo mercado para a MMB. O fabricante, de capital nacional, tem foco na agricultura familiar e desenvolve máquinas e implementos voltados às necessidades dos produtores rurais. Com isso, a MMB leva sua experiência comercial e técnica também ao campo, ampliando as soluções disponíveis para o agronegócio fluminense.



A expansão acompanha uma estratégia baseada no relacionamento com os clientes e na qualidade do pós-venda. "Acredito que o nosso principal diferencial seja a combinação de uma gestão comprometida, uma equipe dedicada e a busca constante pela satisfação dos nossos clientes. Sempre procuramos construir relações de confiança, oferecer soluções eficientes e acompanhar as transformações do mercado", afirma Armando Mantuano.

Para o CEO, o fato de a MMB estar entre as melhores empresas do Rio confirma a importância de sua trajetória. "Esse reconhecimento representa o resultado de anos de dedicação, trabalho sério e compromisso com nossos clientes e parceiros", acredita. Armando faz questão de compartilhar o êxito: "Acima de tudo, é uma conquista que divido com toda a nossa equipe, que faz a diferença diariamente". Não é à toa que a empresa está sempre de olho no crescimento do seu time, oferecendo atualizações de conhecimento em diversos treinamentos técnicos, incluindo certificações com as fábricas parceiras, além de treinamento de técnicas comerciais e de gestão.

Com atuação concentrada no estado do Rio, a MMB pretende seguir ampliando as parcerias e sua presença em setores fundamentais para a economia. Armando resume o que espera entregar como marca dessa trajetória: "Nosso maior objetivo é deixar um legado de credibilidade, respeito e contribuição para o desenvolvimento do nosso estado. Queremos que a MMB seja lembrada não apenas pelos produtos e serviços que oferece, mas principalmente pela confiança construída ao longo dos anos. Acreditamos no potencial do Rio de Janeiro e queremos continuar contribuindo para o crescimento da economia local, gerando oportunidades, fortalecendo parcerias e participando do desenvolvimento dos setores em que atuamos".

AS MELHORES 20 EMPRESAS DO RIO EM 2026

marju

O mar como inspiração

Da paixão de duas irmãs pelo litoral do Rio de Janeiro, nasceu a **Marju**, grife que traduz a alma carioca em moda praia. Com peças que unem conforto, detalhes artesanais e materiais sustentáveis, a marca celebra a liberdade, a beleza natural e a conexão com as ondas.

Fotos: **Divulgação**



O mar sempre esteve no coração da Marju. Foi dele que as irmãs Cecília e Mariana Correia tiraram a inspiração para transformar uma paixão em negócio. Em 2016, sem experiência anterior no ramo, decidiram criar uma marca de moda praia que traduzisse o jeito livre e descomplicado de o carioca viver. Surgia, assim, uma grife com identidade própria e um sonho compartilhado. "A Marju nasceu muito da nossa intuição. Era a primeira vez que minha irmã e eu empreendíamos, e não tínhamos empreendedores na família. Nossa verdade sempre foi o nosso norte, e acredito que isso foi essencial para construir uma identidade tão clara", conta Cecília, fundadora e diretora criativa da marca.

Mais do que vender biquínis, elas queriam criar peças que acompanhassem as mulheres em seus momentos de liberdade, valorizando o corpo, a personalidade e o prazer de estar à vontade. O cuidado com a modelagem, a escolha dos tecidos e os detalhes feitos à mão passaram a compor uma assinatura reconhecível, na qual o simples e o sofisticado convivem naturalmente. Porém, a história das irmãs sofreu uma reviravolta dolorosa. Em agosto de 2019, Mariana morreu, e Cecília precisou enfrentar a responsabilidade de conduzir sozinha o negócio que haviam idealizado.

A saudade permanece presente nessa trajetória, especialmente nos momentos de celebração. Ao falar sobre a escolha da Marju entre as 20

> "CRIAMOS PEÇAS PARA MULHERES QUE, COMO NÓS, REALMENTE GOSTAM DE VIVER UM DIA DE PRAIA COM CONFORTO SEM ABRIR MÃO DO BOROGODÓ."
>
> **CECÍLIA CORREIA**, fundadora e diretora criativa da Marju



Mais do que vender biquínis, as irmãs fundadoras queriam criar peças que acompanhassem as mulheres em seus momentos de liberdade, valorizando o corpo, a personalidade e o prazer de estar à vontade.

melhores empresas do Rio de Janeiro, Cecília deixa transparecer a emoção de quem sabe que essa conquista tem uma dimensão muito particular: "É uma alegria enorme e tem um significado muito pessoal. A Marju nasceu de um sonho meu e da minha irmã Mariana, que hoje deve estar lá do céu muito orgulhosa do que construímos. Ver a marca receber esse reconhecimento me emociona, porque reconhece também o trabalho de tantas pessoas que fazem parte dessa história".

Se a vida impôs mudanças, a inspiração original permaneceu. A Marju continua olhando para o oceano como ponto de partida de suas criações e para o estilo de vida carioca como expressão de sua personalidade. Seus biquínis, maiôs, saídas de praia e roupas resort são pensados para mulheres que desejam se sentir bonitas e confortáveis, seja diante das ondas ou em outros momentos do cotidiano. "Essa identidade se traduz no cuidado em cada etapa, na modelagem, nos detalhes artesanais e na escolha dos materiais. Sempre criamos peças para mulheres que, como nós, realmente gostam de viver um dia de





Até 2025, a Marju comercializava seus produtos nesta loja do shopping Rio Design Leblon. Após o encerramento das atividades desse centro comercial, as vendas se tornaram on-line, mas já há planos para uma nova loja física no ano que vem

praia com conforto sem abrir mão do borogodó", explica Cecília.

Bordados, tranças, crochês e tingimentos ajudam a contar essa história. São técnicas que acrescentam textura, personalidade e o toque humano de quem produz cada detalhe. O trabalho manual não aparece apenas como acabamento, mas como parte da proposta de valor da marca, que busca se diferenciar pela originalidade e pela atenção dedicada às peças.

Respeito à natureza

Para uma empresa que nasceu da admiração pelo mar, a preocupação ambiental não poderia ficar de fora. A Marju incorpora princípios do slow fashion, movimento que valoriza uma produção mais consciente e com maior durabilidade, e procura reduzir o impacto de suas atividades por meio da escolha dos materiais, do aproveitamento de resíduos e da valorização do trabalho local.

Entre as matérias-primas utilizadas, estão tecidos de menor impacto ambiental, como a lycra biodegradável, além de materiais reciclados. A marca também trabalha com fios de náilon biodegradável e prioriza, em determinados componentes, recursos como algodão orgânico, resinas sustentáveis e materiais naturais provenientes de descarte.

Outra preocupação está no destino das sobras da produção. Retalhos que poderiam acabar no lixo ganham nova utilidade na confecção de acessórios e embalagens, dentro de uma proposta de reaproveitamento e redução do desperdício. A produção local e a valorização das técnicas artesanais completam esse compromisso, que a empresa entende como um processo de aperfeiçoamento contínuo.

Com ateliê no Rio de Janeiro, a Marju comercializa suas coleções para todo o Brasil por meio do seu site. Depois de manter uma loja no shopping Rio Design Leblon, encerrada porque o próprio shopping fechou, Cecília concentra esforços no crescimento das vendas on-line e planeja retomar a presença física da grife, em uma loja de rua ou em um shopping. O desafio é crescer sem perder a origem. É como ela sintetiza: "O mar é o nosso ponto de partida. E conectar mulheres à sua própria essência continua sendo o nosso destino".



Nos biquínis da Marju, o simples e o sofisticado convivem naturalmente. As peças são pensadas para as mulheres se sentirem confortáveis, em modelagens com detalhes artesanais



> "O MAR É O NOSSO PONTO DE PARTIDA. E CONECTAR MULHERES À SUA PRÓPRIA ESSÊNCIA CONTINUA SENDO O NOSSO DESTINO."
>
> **CECÍLIA CORREIA**, fundadora e diretora criativa da Marju

AS MELHORES 20 EMPRESAS DO RIO EM 2026

OceanPact

A força da economia azul

Nascida no Rio de Janeiro para proteger os ecossistemas marinhos, a **OceanPact** ampliou sua atuação e se tornou uma potência em serviços ambientais e operações offshore. Com inovação e sustentabilidade, a empresa mostra como é possível conciliar crescimento econômico e preservação da natureza.

Fotos: **Divulgação**



> NOSSO OBJETIVO É MOSTRAR QUE CRESCIMENTO ECONÔMICO E PRESERVAÇÃO AMBIENTAL ANDAM JUNTOS E QUE O MAR PODE CONTINUAR SENDO FONTE DE RIQUEZA E OPORTUNIDADES PARA O RIO PELAS PRÓXIMAS GERAÇÕES.
>
> **ERIK CUNHA**
> vice-presidente Comercial, de Marketing e Novos Negócios da OceanPact

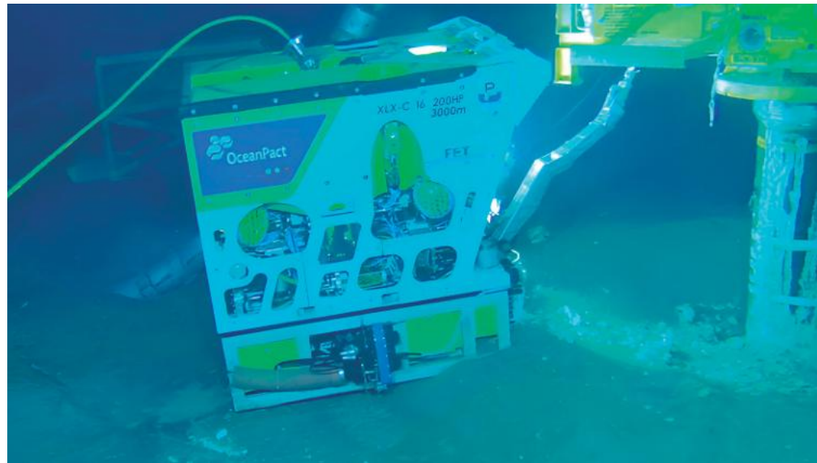


O oceano é fonte de vida, riqueza e oportunidades. Mas também é um patrimônio que exige cuidado e proteção. Foi com essa consciência que nasceu, em 2007, no Rio de Janeiro, a OceanPact. Especializada inicialmente em serviços ambientais e oceanografia, a empresa cresceu, atravessou fronteiras e ampliou sua atuação sem perder de vista o compromisso com a preservação dos ecossistemas marinhos.

Acima, um dos navios da frota da OceanPact. À direita, ação submarina da empresa utilizando um veículo operado remotamente (ROV)

A companhia participou de operações como a do vazamento no Campo de Frade, na Bacia de Campos, e a do acidente com a plataforma Deepwater Horizon, no Golfo do México. Formou frota própria em 2010 e 2011, recebeu investimento do fundo Dynamo em 2013 e, em 2016, incorporou navios destinados a atividades ambientais.

O crescimento ganhou novo impulso com a entrada no segmento de operações submarinas, a aquisi-







À direita, o estaleiro Dock Brasil, em São Gonçalo, e a equipe OceanPact em ação. Abaixo, o apoio a ações ambientais e a sede da empresa, na Glória

ção da UP Offshore e a abertura de capital na B3, em 2021. Em 2026, dois movimentos ampliaram ainda mais sua estrutura: a compra do estaleiro Dock Brasil, em São Gonçalo, e a combinação de negócios com o Grupo CBO, concluída em setembro. Com isso, a OceanPact passou a reunir mais de 5 mil colaboradores e a frota de 70 embarcações.

Do fundo do mar aos portos

Da superfície às profundezas do oceano, a OceanPact reúne conhecimentos e tecnologias para enfrentar desafios que vão da proteção da vida marinha à manutenção de estruturas submarinas. Atualmente, a companhia atua em três frentes integradas. A área de "Meio Ambiente" realiza estudos, licenciamento, monitoramento, proteção da fauna e atendimento a emergências. "Operações Submarinas" reúne serviços de inspeção, manutenção, reparo e descomissionamento de estruturas, com auxílio de veículos operados remotamente (ROVs). Já "Logística e Engenharia" responde pelo apoio marítimo, bases operacionais e projetos costeiros e portuários.

A empresa está sediada no bairro da Glória, no Rio, mas mantém bases em dez estados. Também está presente no exterior, com escritórios na Guiana, no México e na Noruega. Em 2025, a receita líquida chegou a R$ 2,1 bilhões. Após a união com a CBO, a receita anual combinada supera R$ 4 bilhões, com carteira de contratos acima de R$ 14 bilhões.





Para Erik Cunha, vice-presidente Comercial, de Marketing e Novos Negócios, a escolha da OceanPact entre as melhores empresas do Rio valoriza um aspecto importante: "A OceanPact nasceu no Rio há quase 20 anos, com a proteção do mar no centro da sua atuação, e cresceu junto com a economia fluminense. Hoje, ajudamos a fortalecer uma das principais vocações do estado: a economia do mar".

A tecnologia se tornou outra frente de expansão. A plataforma OceanPact Digital permite acompanhar operações offshore em tempo real e recebeu reconhecimento internacional em 2025. A empresa criou ainda o SeaSpot, aplicativo gratuito com previsões do tempo e condições do mar entre o Rio Grande do Sul e o Espírito Santo. Somente em 2025, investiu R$ 27,9 milhões em pesquisa, desenvolvimento e inovação, com 17 projetos registrados.

Conhecer os oceanos é também uma forma de protegê-los. Essa preocupação esteve presente na expedição Rio–Belém, realizada no contexto da COP30, quando a OceanPact coletou amostras de DNA ambiental para ampliar o conhecimento sobre a biodiversidade marinha. No mesmo ano, alcançou índice de reciclagem ou reaproveitamento de resíduos de 88,37%. Também se uniu ao Instituto Ekloos no Programa de Aceleração, apoiando o Instituto Mar Urbano, o Projeto INcluir Petrópolis e o Instituto Marulho, recebendo o Prêmio de Sustentabilidade das Contratadas da Vast, na categoria Social.

Além disso, a valorização profissional ocupa lugar central para a OceanPact. Em 2025, foram mais de 225 mil horas de treinamento interno – incluindo iniciativas para formação de lideranças femininas –, e nove programas voltados à saúde e ao bem-estar. "Primeiro são as pessoas: tripulantes, técnicos, engenheiros e cientistas, em grande parte formados e contratados aqui, que fazem a empresa acontecer todos os dias, no mar e em terra", destaca Erik.

Para os próximos anos, a OceanPact mira em operações remotas, tecnologias autônomas, descarbonização e novas oportunidades que associem atividades econômicas ligadas ao oceano e à sustentabilidade. A ambição, segundo Erik, ultrapassa os limites da empresa: "Queremos contribuir para que o Rio se consolide como a capital brasileira da economia azul. O estado tem tudo para isso: conhecimento, infraestrutura e talentos. Nosso objetivo é mostrar, na prática, que crescimento econômico e preservação ambiental andam juntos e que o mar pode continuar sendo fonte de riqueza e oportunidades para o Rio pelas próximas gerações". ✱



A gente vive de futuro porque o futuro impulsiona nossa indústria.

A Firjan SENAI trabalha pelo desenvolvimento da indústria em todo o estado do Rio. Por meio da educação profissional, conecta conhecimento e prática em ambientes de aprendizagem modernos, formando profissionais qualificados e preparados para as oportunidades do futuro. Com uma atuação voltada à competitividade industrial, também oferece soluções tecnológicas customizadas para apoiar empresas diante dos desafios do mercado.

Conheça nossos cursos e soluções.
firjan.com.br/senai



200 ANOS DE FUTURO NA INDÚSTRIA

Firjan SENAI

ÁGUAS DO RIO

Transformar vidas é o maior legado

A Águas do Rio não trabalha apenas para fornecer água tratada e coletar esgoto, e sim para mudar a realidade de milhões de fluminenses. Com investimentos em infraestrutura, tecnologia e recuperação ambiental, devolve qualidade de vida à população e revitaliza rios, praias e lagoas.

Fotos: Divulgação



Com as intervenções feitas pela empresa no sistema de esgotamento, a Praia de São Conrado registrou melhorias históricas na balneabilidade

Água na torneira, esgoto longe de casa e praias próprias para banho. São conquistas que mudam a rotina de uma família e a paisagem de uma cidade. Foi para ampliar esse acesso que a Águas do Rio iniciou suas operações, em novembro de 2021. Parte do grupo Aegea, a concessionária assumiu o desafio de levar saneamento a regiões onde, por muito tempo, serviços essenciais não chegavam de forma regular.

Em menos de cinco anos, a empresa investiu R$ 6,4 bilhões na recuperação e expansão dos sistemas. As intervenções beneficiaram 3,5 milhões de pessoas – 621 mil delas passaram a contar com abastecimento regular de água pela primeira vez. Foram implantados 1,9 mil quilômetros de redes de distribuição e 317 quilômetros de tubulações de esgoto. Por trás dos números, há uma mudança concreta: mais dignidade para quem antes convivia com a falta de infraestrutura.

Responsável pelo atendimento de cerca de 10 milhões de pessoas em 27 municípios fluminenses, incluindo 124 bairros da capital, a concessionária reúne quase 7 mil colaboradores. Até 2033, estão previstos R$ 19 bilhões em investimentos destinados à expansão das redes, à modernização dos sistemas e a obras de coleta e tratamento de esgoto, com a meta de levar água potável a 99% da população atendida.

A natureza agradece

Os resultados do empenho da Águas do Rio também podem ser vistos na natureza da Cidade Maravilhosa. Na praia de São Conrado, a proporção de dias próprios para banho saltou de 20%, em 2020, para 82%, em 2025, segundo o Instituto Estadual do Ambiente (Inea). A melhora está associada a intervenções feitas pela empresa no sistema de esgotamento, que já impedem o lançamento de mais de 5 bilhões de litros de esgoto por ano no mar – volume equivalente a duas mil piscinas olímpicas.

Na Lagoa Rodrigo de Freitas, a revitalização de 13 estações elevatórias evita que 5,1 milhões de litros de esgoto sem tratamento sejam despejados diariamente em suas águas. Já na Baía de Guanabara, as obras da concessionária impedem a chegada de cerca de 138 milhões de litros de esgoto por dia. Os avanços começam a se refletir na balneabilidade de áreas como as praias do Flamengo e da Ilha de Paquetá, embora a recuperação ambiental seja um processo gradual.

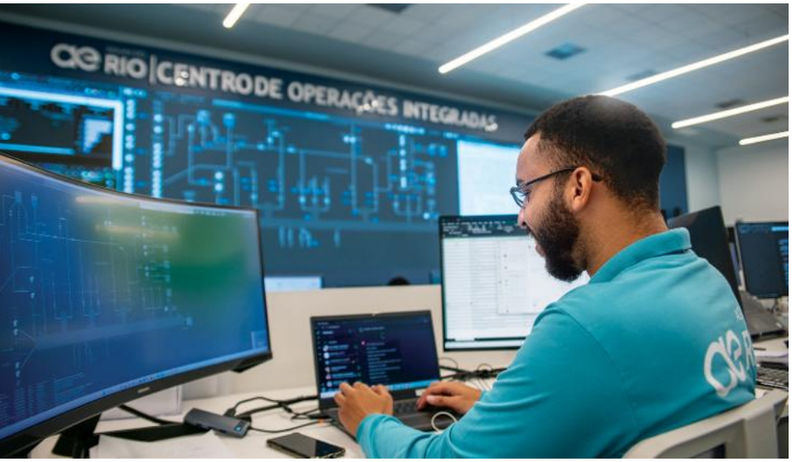
Já a preservação de desperdícios também está no foco da empresa. No Centro de Operações Integradas (COI), o funcionamento dos sistemas de água e esgoto é acompanhado em



> AO UNIR INTELIGÊNCIA TECNOLÓGICA COM COMPROMISSO AMBIENTAL, AUMENTAMOS A EFICIÊNCIA OPERACIONAL E MOSTRAMOS QUE É POSSÍVEL TRANSFORMAR A REALIDADE DAS CIDADES.
>
> **ANSELMO LEAL**, diretor-presidente da Águas do Rio

AS MELHORES 20 EMPRESAS DO RIO EM 2026

ÁGUAS DO RIO











À esquerda, Centro de Operações Integradas (COI), equipe feminina no saneamento da Baixada, saneamento feito com rapel no Complexo do Alemão e instalação de bomba em Nova Iguaçu. Aqui, estação de tratamento de esgoto

tempo real. Válvulas inteligentes ajudam a controlar a pressão na rede e reduzir vazamentos. A empresa também utiliza tecnologia de satélite, originalmente empregada pela Nasa na busca de sinais de água em Marte, para localizar perdas. Em 2024, foram evitados desperdícios de cerca de 18 bilhões de litros de água tratada no Rio. "Ao unir inteligência tecnológica com compromisso ambiental, aumentamos a eficiência operacional e mostramos que é possível transformar a realidade das cidades. Com menos perdas, mais pessoas têm acesso à água, o meio ambiente é preservado e todos ganham. Inovar também é cuidar da vida", afirma Anselmo Leal, diretor-presidente da Águas do Rio.

A empresa investiu R$ 6,4 bilhões na recuperação e expansão dos sistemas, beneficiando 3,5 milhões de pessoas.

Trabalho junto à população

Outra frente importante da empresa está no Conjunto de Favelas da Maré. As obras de esgotamento sanitário, iniciadas em novembro de 2025, preveem 18 quilômetros de tubulações e devem beneficiar aproximadamente 200 mil moradores. Para reduzir os transtornos nas ruas, a empresa utiliza o chamado "tatuzinho", equipamento que instala redes subterrâneas sem a necessidade de abrir grandes valas.

A proximidade com os moradores é outra peça desse trabalho. O programa Afluentes mantém diálogo com 8,5 mil lideranças comunitárias, enquanto o Saúde Nota 10 já levou educação ambiental a mais de um milhão de estudantes da rede pública. A concessionária oferece, ainda, Tarifa Social para facilitar o acesso aos serviços por famílias de menor renda. O desafio é chegar também aos locais de difícil acesso, onde cada ligação representa uma conquista.

Para Anselmo, estar entre as melhores empresas do Rio amplia o compromisso com quem depende desses serviços: "É um reconhecimento que reforça a responsabilidade que temos com a população fluminense. O saneamento é um serviço essencial e tem impacto direto na saúde, na qualidade de vida e no desenvolvimento econômico. Saber que nosso trabalho contribui para transformar realidades nos motiva a avançar ainda mais, com investimentos, inovação e compromisso com a universalização".

O diretor-presidente da Águas do Rio acredita que está construindo um legado de transformação para o estado, em que o acesso à água tratada e ao esgotamento sanitário deixa de ser um privilégio e se torna uma realidade para todos. "Nosso maior resultado será mostrar que o saneamento transforma vidas e prepara as cidades para o futuro", finaliza.

AS MELHORES 20 EMPRESAS DO RIO EM 2026

CSN

A indústria que ajudou a construir o Brasil

Além de atuar em toda a cadeia produtiva do aço, a **Companhia Siderúrgica Nacional (CSN)** ampliou sua presença em outros segmentos e segue contribuindo para a economia brasileira, tendo a inovação e o capital humano como elementos centrais do negócio.

Fotos: **Divulgação**

Com uma trajetória que se confunde com a história da industrialização brasileira, a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) construiu um dos maiores conglomerados integrados da indústria de base do país. A empresa atua em cinco setores, combinando inovação, sustentabilidade e valorização das pessoas para fortalecer seus negócios e ampliar sua competitividade.

Fundada em 1941, por decreto do então presidente Getúlio Vargas, a CSN teve papel central na industrialização do Brasil. Em 1946, a usina localizada em Volta Redonda, no Rio de Janeiro, iniciou oficialmente a produção de aço. Anos mais tarde, em 1961, ela ganhou o nome de Usina Presidente Vargas e, atualmente, se destaca como uma das maiores siderúrgicas da América Latina.

O aço produzido pela empresa viabilizou a implantação das primeiras indústrias nacionais, formando a base do parque fabril que sustenta a economia até hoje. Após a privatização, em 1993, a companhia iniciou um processo de diversificação, ampliando sua presença em diferentes áreas e expandindo sua atuação no Brasil e no exterior.

A CSN atua agora em cinco segmentos – siderurgia, mineração, logística, cimento e energia – e está presente em cerca de vinte



A CSN aposta na modernização da Usina Presidente Vargas, em Volta Redonda, uma das maiores siderúrgicas da América Latina



O AÇO PRODUZIDO PELA CSN VIABILIZOU A IMPLANTAÇÃO DAS PRIMEIRAS INDÚSTRIAS NACIONAIS, FORMANDO A BASE DO PARQUE FABRIL QUE SUSTENTA A ECONOMIA ATÉ HOJE.



estados. Seus produtos e serviços atendem a setores importantes da economia, como automotivo, construção civil, embalagens, linha branca e bens de capital.

A inovação é um dos pilares que orienta a evolução contínua da companhia, que investe em iniciativas na busca por soluções aplicáveis ao cotidiano das operações, com foco na eficiência, no aprimoramento de processos e na redução de impactos. Um dos destaques dessa cultura de inovação é a CSN Inova, plataforma criada em 2018 para impulsionar a transformação dos negócios e orientar as operações para modelos mais digitais, eficientes e alinhados aos princípios de sustentabilidade. Entre 2018 e 2025, as iniciativas conduzidas pela plataforma geraram ganhos da ordem de R$ 1 bilhão para o Grupo CSN, principalmente por meio da redução de custos operacionais.

Pessoas no centro do desenvolvimento

O capital humano é considerado pela companhia seu principal diferencial competitivo e fator essencial para o sucesso dos negócios. Nesse contexto, a CSN amplia as oportunidades de aprendizado para colaboradores e seus dependentes por meio de parcerias com instituições de ensino superior, escolas técnicas e programas de capacitação.

Com foco na diversidade e na inclusão, a companhia busca ampliar a participação de mulheres, pessoas negras, pessoas com deficiência e outros grupos historicamente sub-representados, garantindo oportunidades de desenvolvimento e acesso a posições de liderança. Um exemplo é o Programa Capacitar Mulheres, realizado em parceria com a Fundação CSN, que prepara profissionais para funções operacionais e oferece trilhas de desenvolvimento voltadas à permanência e à evolução na carreira.

Em 2025, a empresa alcançou um marco importante nessa frente: dobrou a participação feminina em seu quadro funcional em relação aos 14% registrados em 2020. Com isso, chegou a 28% de representatividade em um setor historicamente marcado pela menor presença feminina.

A CSN também avança e possui planos para o campo da sustentabilidade. Na siderurgia, a companhia visa à transição para uma produção de menor intensidade de carbono. A modernização da Usina Presidente Vargas também integra a estratégia da CSN para o segmento. Até 2028, a companhia projeta investir cerca de R$ 8 bilhões nesse setor, com parte relevante dos recursos destinada à revitalização e à implantação de novas baterias de coque, que permitirão, por exemplo, reduzir a dependência de importações. Assim, com investimentos em tecnologia, eficiência operacional e desenvolvimento de pessoas, a CSN segue modernizando suas atividades e fortalecendo sua presença em diferentes cadeias produtivas.





À direita, imagens históricas da construção da CSN, na década de 1940. Abaixo, o aço produzido pela companhia servindo de matéria-prima para embalagens. E um operário mostra a produção de aços longos







AS MELHORES 20 EMPRESAS DO RIO EM 2026

MICHELIN





“NOSSA ESTRATÉGIA BUSCA EQUILIBRAR TRÊS DIMENSÕES INSEPARÁVEIS: PESSOAS, PLANETA E PERFORMANCE. GERAR RESULTADOS DE FORMA SUSTENTÁVEL SIGNIFICA AVANÇAR NESSAS TRÊS FRENTES AO MESMO TEMPO.”

HERVÉ LE GAVRIAN, CEO da Michelin América do Sul

Muito além dos pneus

Com quase um século de presença comercial no Brasil, a **Michelin** tem no Rio de Janeiro um dos centros estratégicos de sua operação sul-americana. Referência em inovação, a companhia aposta em tecnologia, desenvolvimento humano e sustentabilidade para construir o futuro.

Fotos: **Divulgação**

Dos pneus aos materiais usados na medicina e na construção civil, a Michelin fez da inovação o motor de sua história. Fundada em 1889, na França, pelos irmãos André e Édouard Michelin, a companhia se aproxima de um marco especial: em 2027, completará 100 anos de presença comercial no Brasil. O Rio é a sede sul-americana, abrigando atividades industriais e de pesquisa.

No estado, estão as fábricas de Itatiaia e Campo Grande, esta última entre as cinco maiores unidades do grupo no mundo. É também em Campo Grande que funciona o Centro de Pesquisa e Desenvolvimento da América do Sul, com 110 engenheiros dedicados a estudar soluções para as condições das estradas e as necessidades dos consumidores brasileiros. No país, são seis fábricas e duas unidades de beneficiamento de borracha. Na América do Sul, são 8 mil colaboradores.



À frente da operação regional, está Hervé Le Gavrian, executivo com mais de três décadas de carreira na companhia. O CEO da Michelin América do Sul celebra o reconhecimento da empresa e destaca o que considera essencial nessa trajetória: “É um grande orgulho ver a Michelin reconhecida entre as melhores empresas do Rio de Janeiro. Essa conquista é resultado do comprometimento e da dedicação de pessoas talentosas e com propósito que constroem a Michelin todos os dias”.

AS MELHORES 20 EMPRESAS DO RIO EM 2026

MICHELIN

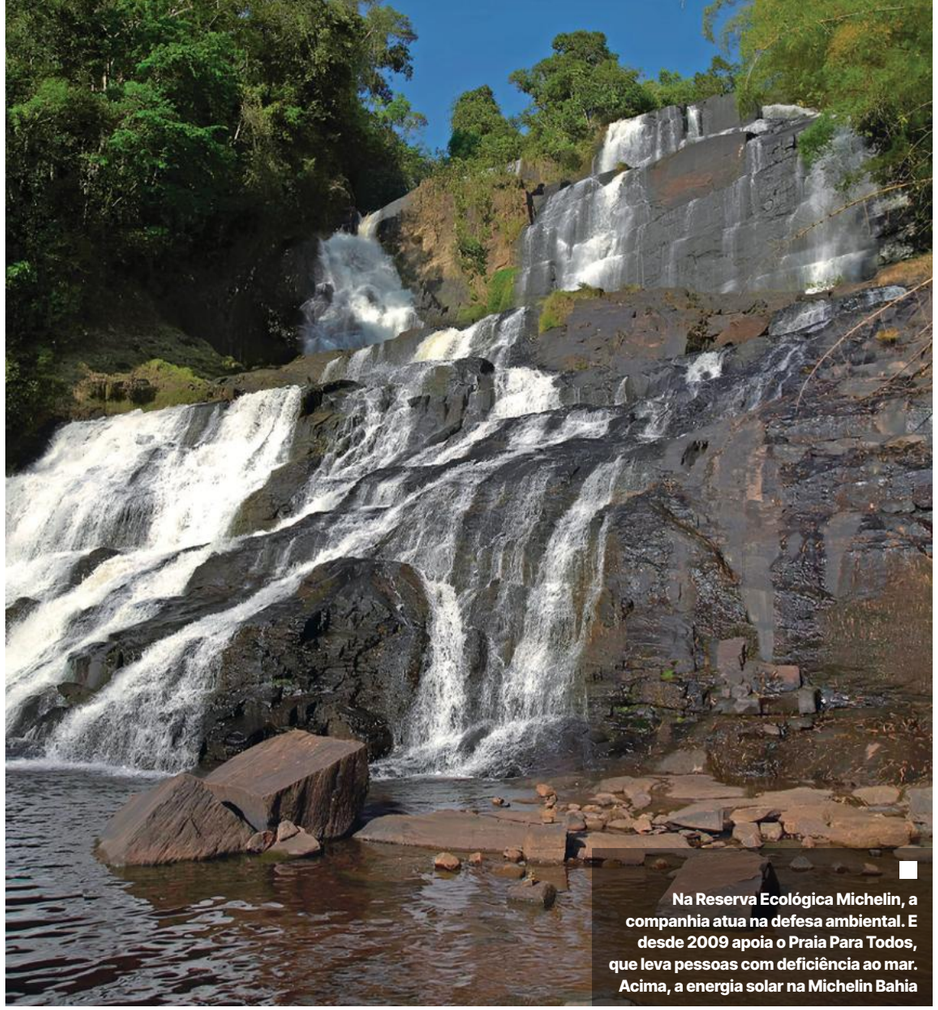
Avanço tecnológico em várias áreas

O fabricante que criou o pneu desmontável, em 1891, e ajudou a popularizar o radial hoje desenvolve produtos para automóveis, motocicletas, bicicletas, caminhões, máquinas agrícolas e aviões. Mas suas pesquisas também alcançam os chamados compósitos avançados: materiais de alta tecnologia aplicados a componentes médicos, tecidos industriais e painéis para construção. Entre os projetos, está a WISAMO, uma vela inflável que utiliza a força do vento para ajudar a reduzir as emissões no transporte marítimo.

A tecnologia chega aos serviços: a Michelin Connected Fleet usa inteligência artificial e telemetria para auxiliar na gestão de frotas, e câmeras inteligentes podem identificar sinais de fadiga e sonolência dos motoristas. Na fabricação, a busca por pneus mais duráveis e eficientes inclui o aproveitamento de matérias-primas recicladas ou renováveis, como a sílica extraída da casca de arroz, pesquisada no Centro Fluminense.

Para Hervé, o avanço tecnológico depende de uma cultura aberta a novas ideias. "Somos uma empresa com uma história centenária que mantém a capacidade de se reinventar, porque acreditamos profundamente na força da inteligência coletiva e damos às pessoas autonomia e espaço para criar, inovar e fazer diferente", afirma.

A marca, contudo, também ganhou espaço fora das estradas. Criado na França em 1900, o Guia Michelin chegou ao Brasil em 2015 e passou a avaliar restaurantes do Rio e de São Paulo. Hoje, a chancela da empresa se estende à hotelaria, por meio das Chaves Michelin, destinadas a reconhecer estabelecimentos de hospedagem.





Na Reserva Ecológica Michelin, a companhia atua na defesa ambiental. E desde 2009 apoia o Praia Para Todos, que leva pessoas com deficiência ao mar. Acima, a energia solar na Michelin Bahia



Compromisso com o planeta

A atuação da companhia também é muito forte em iniciativas sociais e ambientais. Há mais de 17 anos, a Michelin apoia o Praia Para Todos, do Instituto Novo Ser, que promove esporte, lazer e acesso ao mar para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Na Bahia, a Reserva Ecológica Michelin preserva e restaura quase 4 mil hectares de Mata Atlântica. O trabalho já resultou no plantio de 110 mil árvores e no registro de 2.848 espécies, incluindo 40 novas para a ciência.



A empresa participa do Juntos Pela Amazônia, iniciativa de apoio à extração sustentável de borracha nativa, que contribui para conservar 105 mil hectares de floresta e gerar renda para famílias locais. Desde 2021, todas as fábricas brasileiras utilizam energia elétrica de fontes renováveis. Para 2030, o grupo estabeleceu a meta de incorporar 40% de materiais renováveis ou reciclados a seus produtos, chegando a 100% em 2050. "Nossa estratégia busca equilibrar três dimensões inseparáveis: pessoas, planeta e performance. Para nós, gerar resultados de forma sustentável significa avançar nessas três frentes ao mesmo tempo", acredita o executivo.

> "GOSTARIA QUE NOSSO LEGADO FOSSE O DE UMA EMPRESA QUE SOUBE CRESCER E INOVAR SEM PERDER DE VISTA SUA RESPONSABILIDADE COM AS PESSOAS E COM O PLANETA."
>
> **HERVÉ LE GAVRIAN**, CEO da Michelin América do Sul

Para o futuro, a Michelin planeja ampliar pesquisas e o uso de materiais de menor impacto ambiental. E o significado desse crescimento está no que permanecerá depois dele: "Gostaria que nosso legado fosse o de uma empresa que soube crescer e inovar sem perder de vista sua responsabilidade com as pessoas e com o planeta. No Rio de Janeiro, queremos continuar a ser uma força de progresso, investindo em conhecimento, tecnologia e desenvolvimento humano", conclui Hervé.

AS MELHORES 20 EMPRESAS DO RIO EM 2026

PORTO DO AÇU

Onde o desenvolvimento atraca

Maior complexo porto-indústria privado de águas profundas da América Latina, o Porto do Açu se consolida como um dos motores do progresso fluminense. Com operações diversificadas, investimentos em energia limpa e compromisso ambiental, abre novas perspectivas para a economia brasileira.

> “QUEREMOS QUE O AÇU SEJA RECONHECIDO PELA SUA RELEVÂNCIA LOGÍSTICA E INDUSTRIAL, MAS TAMBÉM POR SUA CAPACIDADE DE GERAR VALOR PARA A SOCIEDADE, CONTRIBUINDO PARA UM FUTURO MAIS PRÓSPERO E SUSTENTÁVEL PARA O ESTADO.”
>
> **EUGENIO FIGUEIREDO**, CEO do Porto do Açu

Fotos: **Divulgação**

Em pouco mais de uma década, uma área de São João da Barra, no Norte Fluminense, se tornou um dos grandes pontos de conexão entre a produção brasileira e o mercado internacional. O Porto do Açu iniciou suas operações em 2014, com o embarque de minério de ferro, e hoje é o maior complexo porto-indústria privado de águas profundas da América Latina. Ali, terminais marítimos e instalações industriais funcionam de forma integrada, ampliando as possibilidades de negócios no estado.

São 11 terminais privados, mais de 30 empresas instaladas e uma área de 44 km² destinada a operações e expansões. Em 2025, o complexo movimentou 89 milhões de toneladas, volume 14% superior ao do ano anterior. Sua gestão cabe à Porto do Açu Operações, parceria entre a Prumo Logística e o Porto de Antuérpia-Bruges Internacional, que reúne experiência brasileira e internacional na atividade portuária.

Eugenio Figueiredo, CEO do Porto do Açu, destaca a dimensão humana e econômica dessa trajetória: “Esse reconhecimento reforça nossa responsabilidade com o desenvolvimento do Rio de Janeiro e do Brasil. O Porto do Açu foi concebido para ser mais do que uma infraestrutura portuária. Somos uma plataforma de desenvolvimento capaz de atrair investimentos, gerar empregos e criar oportunidades para a economia fluminense. O reconhecimento valoriza o trabalho dos milhares de profissionais e das empresas que contribuem para a evolução do complexo, além de nos incentivar a continuar investindo em inovação, competitividade e sustentabilidade e nos encher de orgulho”.



Operação de muitas frentes

O Porto do Açu responde por mais de 30% das exportações brasileiras de óleo cru e abriga a maior base de apoio logístico do mundo para operações offshore. Na mineração, recebe, por um mineroduto de 529 quilômetros, a produção que vem de Minas Gerais. Ao mesmo tempo, amplia sua participação no transporte de produtos agrícolas e insumos industriais, como soja, milho, café, trigo, fertilizantes e sal.

Essa diversificação passa pelo Terminal Multicargas, o T-MULT, que

alcançou 2,1 milhões de toneladas movimentadas em 2025, crescimento de 15,9% em relação a 2024. Um investimento de aproximadamente R$ 200 milhões permitiu ampliar o cais de 340 para 500 metros, aumentando a capacidade de receber embarcações e operar cargas de diferentes dimensões. A estrutura amplia as alternativas de escoamento de cargas.

O próximo passo envolve também novas fontes de energia. O Porto desenvolve um Hub de Hidrogênio e Derivados de Baixo Carbono, com contratos de reserva de áreas para projetos de hidrogênio, amônia verde e metanol. A expansão da área licenciada deverá permitir a instalação de unidades de e-metanol e de combustível sustentável de aviação, conhecido pela sigla SAF. A proposta é aproveitar a infraestrutura existente para apoiar a redução das emissões industriais, sem abandonar os negócios que já sustentam o complexo.











No Porto do Açu, há 11 terminais privados e mais de 30 empresas instaladas, em uma área de 44 km² destinada a operações e expansões

Desenvolvimento que chega à região

A movimentação no Porto do Açu também abre espaço para profissionais e fornecedores do Norte Fluminense. As empresas instaladas incentivam a capacitação e a contratação de trabalhadores da região e aproximam negócios locais de grandes grupos industriais. O objetivo é fazer com que a expansão do complexo se traduza em oportunidades para a economia ao redor.

A preservação ambiental ocupa outra frente dessa atuação. Com aproximadamente 40 km², a Reserva Caruara é a maior unidade de conservação particular do Brasil dedicada à restinga. O espaço desenvolve restauração de áreas naturais, produção de mudas nativas e pesquisas científicas. Em parceria com o Projeto Tamar, também participa de ações de proteção às tartarugas marinhas, mostrando que a atividade industrial e a conservação podem compartilhar o mesmo território.

Ao refletir sobre o impacto do empreendimento, Eugenio ressalta a importância de conciliar resultados e benefícios para a população. "Nosso compromisso é com o desenvolvimento sustentável e a transformação econômica para o estado. Mostramos que uma infraestrutura de grande porte pode impulsionar a competitividade da indústria brasileira e atrair investimentos de longo prazo ao mesmo tempo que contribui para o desenvolvimento das comunidades em que está inserida", considera.

Para os próximos anos, um dos projetos estratégicos é a ferrovia EF-118, que pretende viabilizar a ligação do Porto do Açu à malha ferroviária do Sudeste e do Centro-Oeste. A conexão ampliaria a integração entre diferentes meios de transporte, criando novas possibilidades para o deslocamento de mercadorias. É mais uma etapa da expansão de um complexo que começou com o minério de ferro e hoje reúne atividades variadas, da energia ao agronegócio.

Na visão do CEO, o que ficará dessa trajetória deve ser medido também por seus efeitos sobre a sociedade: "Queremos que o Açu seja reconhecido pela sua relevância logística e industrial, mas também por sua capacidade de gerar valor para a sociedade, contribuindo para um futuro mais próspero e sustentável para o estado".

AS MELHORES 20 EMPRESAS DO RIO EM 2026

ArcelorMittal

Força do aço que molda o futuro

Com unidades industriais em Barra Mansa e Resende, a **ArcelorMittal**, maior produtora de aço do Brasil, alia inovação, ações junto à comunidade e iniciativas socioambientais, movimentando a economia regional e contribuindo para o desenvolvimento do estado.

Fotos: **Divulgação**

A história da ArcelorMittal começou em 2006, com a fusão entre a Arcelor e a Mittal Steel Company. Neste ano, o grupo celebra 20 anos de atuação global, consolidado como uma das principais referências dos setores de aço e mineração. Maior produtora de aço do Brasil, a companhia possui unidades industriais em oito estados, com forte presença, sobretudo, no Rio de Janeiro, onde movimenta a economia e amplia as oportunidades no Sul Fluminense.

A ArcelorMittal é responsável por aproximadamente 42% da produção nacional de aço bruto e lidera o segmento de aços longos. As plantas brasileiras têm capacidade de produzir, por ano, 15,5 milhões de toneladas de aço bruto e 8 milhões de toneladas de minério de ferro. A empresa também conta com mais de 100 centros de distribuição e serviço em todo o país.

Só no Brasil, cerca de 20 mil pessoas compõem o quadro de funcionários da companhia, cuja atuação abrange diferentes etapas da cadeia de valor, incluindo produção industrial, mineração, distribuição e geração de energia renovável. Tudo isso para atender a setores estratégicas da economia, como construção civil, indústria automotiva, infraestrutura, agronegócio, energia, linha branca e óleo e gás.

Força que impulsiona o Médio Paraíba

No Rio de Janeiro, a empresa tem duas unidades industriais importantes: em Barra Mansa e Resende. Juntas, elas mantêm cerca de 950 empregos diretos e capacidade produtiva de cerca de 1,7 milhão de toneladas de aço por ano. A operação movimenta, ainda, uma extensa cadeia de fornecedores, transportadores e prestadores de serviços no Médio Paraíba, colaborando para a geração de renda e o fortalecimento da economia local.



À esquerda, a unidade industrial de Resende. Junto à de Barra Mansa, a capacidade produtiva chega a 1,7 milhão de toneladas de aço por ano



> ESSE RECONHECIMENTO REFORÇA NOSSA RESPONSABILIDADE DE CONTINUAR CONTRIBUINDO PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL DO RIO DE JANEIRO.
>
> **EDUARDO DE OLIVEIRA DINIZ**, Diretor de Unidade de Negócios ArcelorMittal Sul Fluminense

Um dos principais investimentos recentes no estado está em Barra Mansa. Com aporte de R$ 1,6 bilhão, a unidade recebe um novo laminador de alta tecnologia, ampliando em 400 mil toneladas por ano sua capacidade de laminação e diversificando a oferta de perfis estruturais no país. O projeto integra o ciclo nacional de R$ 25 bilhões em investimentos da companhia, voltado à ampliação da capacidade, inovação, energia limpa e modernização.

A empresa também fortalece o mercado fluminense pela valorização da cadeia local: em 2025, 77,5% dos gastos do grupo no país foram direcionados a fornecedores regionais. "Temos uma trajetória construída com investimentos, geração de empregos e relacionamento com as comunidades onde estamos presentes. Esse reconhecimento reforça nossa responsabilidade de continuar contribuindo para o desenvolvimento econômico e social do Rio de Janeiro", afirma Eduardo de Oliveira Diniz, Diretor de Unidade de Negócios ArcelorMittal Sul Fluminense.

A inovação está presente nos produtos, assim como nos processos industriais da companhia. Na gestão fabril, destaca-se o uso de inteligência artificial e analytics para otimizar processos e reforçar a segurança. Outra frente é a inovação aberta, representada pelo Açolab, que, criado no Brasil, se caracteriza como o primeiro hub do setor do aço no mundo. A iniciativa conecta a empresa a startups,



universidades e centros de pesquisa, ampliando as possibilidades de desenvolvimento de novas soluções.

A busca por alternativas inovadoras se estende aos desafios da sustentabilidade. Na Usina de Resende, por exemplo, é produzido o Vergalhão XCarb®, fabricado em forno elétrico com 100% de sucata e energia renovável certificada. A solução está alinhada às metas de descarbonização da companhia e integra o portfólio de produtos voltados à construção civil e à indústria.

Também no Rio de Janeiro, um dos destaques é o Estudo de Previsibilidade de Bacias Hidrográficas, desenvolvido em parceria com a Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). O projeto combina inteligência artificial e modelagem computacional para monitorar a disponibilidade de água e projetar a segurança hídrica em longo prazo nas regiões de Resende e Barra Mansa. Em 2026, a iniciativa recebeu duas Menções Honrosas no Prêmio Firjan de Sustentabilidade.

A atuação junto à comunidade é outra prioridade que faz parte da agenda da ArcelorMittal. Por meio da Fundação ArcelorMittal, a companhia desenvolve programas nas áreas de educação, formação cidadã, esporte, cultura e economia circular. Com 38 anos de história no Brasil, a Fundação já beneficiou mais de 11 milhões de pessoas e investiu mais de R$ 300 milhões no país nos últimos cinco anos em dezenas de municípios.

Em 2025, foram destinados R$ 2,06 milhões a iniciativas em Barra Mansa e Resende, beneficiando 35,6 mil pessoas. Entre as ações, estão







À direita, pilhas verticais de bobina e rolos de aço produzidos pela ArcelorMittal, e funcionários da empresa. Abaixo, uma das salas de controle da companhia



A ArcelorMittal é responsável por 42% da produção nacional de aço bruto. Tem capacidade de produzir, por ano, 15,5 milhões de toneladas de aço bruto e 8 milhões de toneladas de minério de ferro.

a formação de professores na Liga STEAM, o programa gratuito voltado para docentes da rede pública básica de ensino, os programas culturais, o programa social Cidadãos do Amanhã, que destinou R$ 128,1 mil aos Fundos Municipais da Criança e do Adolescente dos dois municípios, e a doação de 550 óculos pelo programa Ver e Viver.

Segundo Eduardo, os resultados alcançados pela ArcelorMittal refletem a dedicação das equipes, a busca contínua por segurança e qualidade e os investimentos em modernização e inovação. A expectativa para o futuro é fomentar uma indústria do aço cada vez mais competitiva, segura e sustentável, que gere oportunidades e mantenha uma relação próxima com as comunidades. No Rio de Janeiro, isso significa continuar investindo nas operações, desenvolver produtos com menor pegada de carbono e apoiar iniciativas que ampliem as oportunidades para a população. “Nosso objetivo é que a presença da ArcelorMittal seja reconhecida tanto pela qualidade dos produtos quanto pela contribuição para o desenvolvimento econômico e social do estado”, conclui.

AS MELHORES 20 EMPRESAS DO RIO EM 2026

IGUÁ RIO

Uma transformação que se vê

Com mais de R$ 1 bilhão investido desde o início da concessão, a **Iguá Rio** moderniza o saneamento na Zona Sudoeste da capital e no Centro-Sul fluminense. Obras de infraestrutura e recuperação ambiental ajudam a transformar a realidade das regiões atendidas.

Fotos: **Divulgação**

Saneamento não se resume a canos e estações de tratamento. Quando a infraestrutura funciona, a mudança chega às casas, aos bairros e aos rios. É com essa perspectiva que a Iguá Rio vem ampliando os serviços de água e esgoto em 19 bairros da Zona Sudoeste da capital, além de Miguel Pereira e Paty do Alferes, no Centro-Sul fluminense. Desde que assumiu a concessão, em 2022, a empresa investe na modernização de sistemas e na recuperação ambiental das regiões atendidas.

O contrato prevê R$ 2,7 bilhões em investimentos ao longo de 35 anos. Até 2025, mais de R$ 1 bilhão já havia sido aplicado, quase metade do valor programado para os primeiros 12 anos. O trabalho envolve novas redes, estações elevatórias, recuperação de equipamentos e medidas para reduzir perdas de água. A concessionária integra o grupo Iguá Saneamento, que atua em diferentes estados brasileiros. O diretor-geral da Iguá Rio, Flávio Vaz, recebeu a notícia da premiação com estas palavras: "A Iguá Rio recebe com gratidão e entusiasmo o reconhecimento de ser uma das melhores empresas do Rio".

Obras que mudam a rotina

Na Barra da Tijuca, uma das intervenções mais importantes foi a modernização da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE), que recebeu R$ 170 milhões e teve sua capacidade ampliada em 50%. O resultado é uma estrutura mais preparada para atender a uma região em crescimento. Outra frente é a construção das adutoras do Outeiro e Rio Morto: juntas, elas somam aproximadamente cinco quilômetros e recebem cerca de R$ 34 milhões para reforçar o abastecimento na Zona Sudoeste do Rio de Janeiro.

A transformação também alcança o interior. Em Miguel Pereira, as obras de saneamento avançam com a construção de 125 quilômetros de rede coletora no município, ampliando a infraestrutura de saneamento local. Somente em 2025, R$ 37 milhões financiaram intervenções que incluem duas estações elevatórias



> "NOSSO COMPROMISSO É ENTREGAR UMA INFRAESTRUTURA PREPARADA PARA O FUTURO, ACOMPANHANDO O CRESCIMENTO DA ZONA SUDOESTE E BENEFICIANDO MILHARES DE MORADORES."
>
> **FLÁVIO VAZ**
> diretor-geral da Iguá Rio





Acima, o Complexo Lagunar da Barra e de Jacarepaguá, em que a Iguá realiza ações de dragagem (foto à direita) e recomposição de manguezais. À esquerda, o viveiro de mudas de mangue



e uma rede tronco para, ao final das obras, conduzir o esgoto até as unidades de tratamento. Em Paty do Alferes, R$ 9,6 milhões foram destinados a melhorias no abastecimento, com estação de tratamento móvel, automação e uma nova adutora intermunicipal.

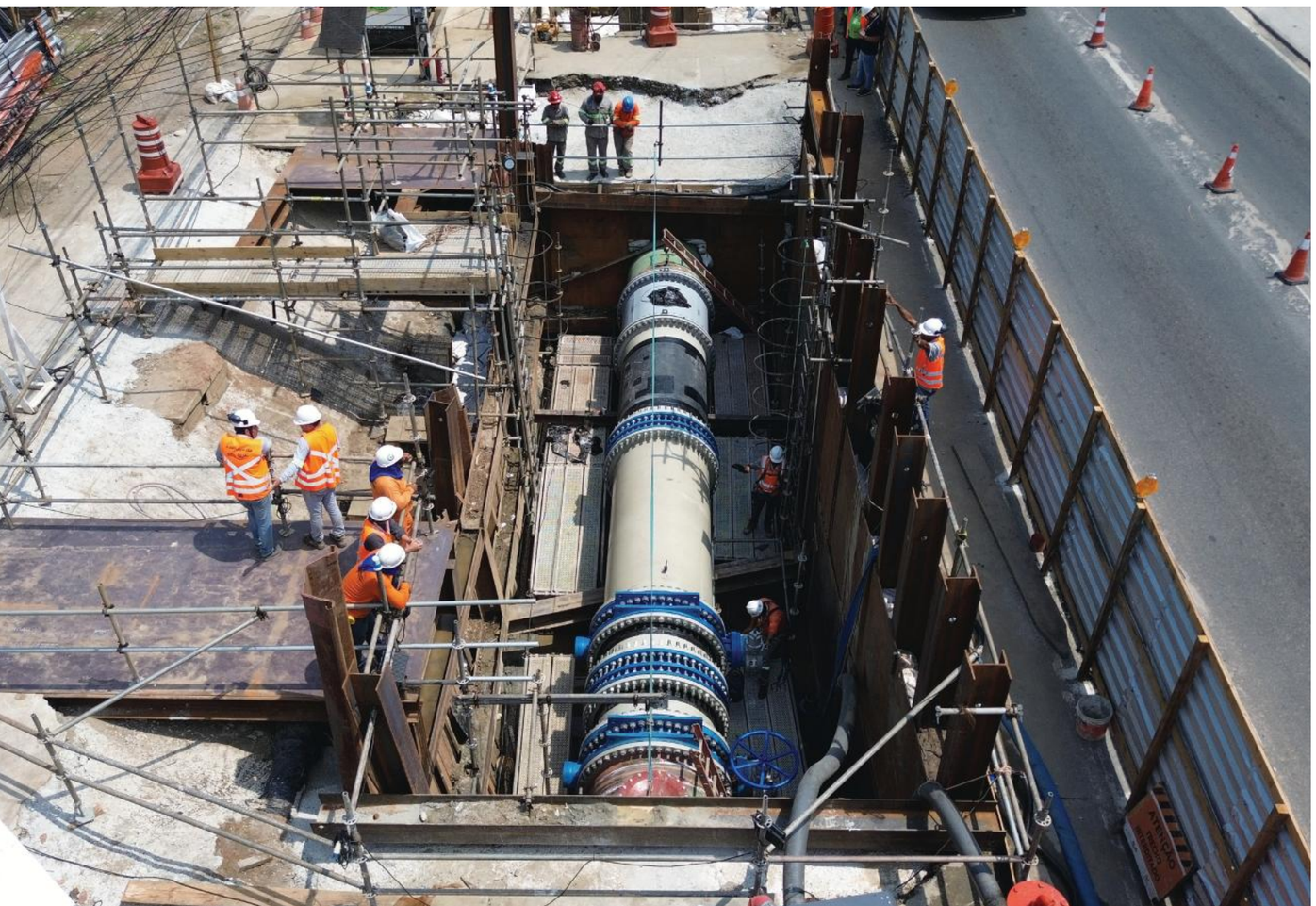
Ao avaliar o alcance dessas intervenções, Flávio destaca a necessidade de pensar além das entregas imediatas: "Estamos falando de um legado de longo prazo, construído com planejamento, responsabilidade e investimentos robustos em infraestrutura. O saneamento transforma realidades, melhora a qualidade de vida da população, promove desenvolvimento urbano e gera impactos ambientais positivos permanentes. Nosso compromisso é entregar uma infraestrutura preparada para o futuro, acompanhando o crescimento da Zona Sudoeste e beneficiando milhares de moradores".

> "O SANEAMENTO TRANSFORMA REALIDADES, MELHORA A QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO, PROMOVE DESENVOLVIMENTO URBANO E GERA IMPACTOS AMBIENTAIS POSITIVOS PERMANENTES."
>
> **FLÁVIO VAZ**, diretor-geral da Iguá Rio

Uma nova vida para as lagoas

No Complexo Lagunar da Barra e de Jacarepaguá, o projeto Juntos Pela Vida das Lagoas reúne ações de dragagem, recomposição de mangue-







Acima, a modernização da Estação de Tratamento de Esgoto da Barra, que teve sua capacidade ampliada em 50%. Ao lado, a instalação de adutoras e de um macromedidor, para melhorar o abastecimento de água

zais e acompanhamento ambiental. A iniciativa já retirou mais de um milhão de metros cúbicos de sedimentos, o equivalente a cerca de 400 piscinas olímpicas. Com investimento total previsto de R$ 250 milhões, a dragagem deverá alcançar volume equivalente a aproximadamente mil piscinas olímpicas. Nas áreas já trabalhadas, os índices de oxigenação da água registraram aumentos de até 400%.

O projeto também contabiliza 100 mil mudas de mangue plantadas, de um total de 215 mil previstas. São 22 programas e subprogramas dedicados a acompanhar a qualidade da água, os sedimentos, a fauna e a evolução dos ecossistemas. A combinação das ações busca melhorar a circulação da água entre as lagoas e o mar, ao mesmo tempo que acompanha os efeitos das intervenções sobre o ambiente.

A concessionária aposta ainda em monitoramento inteligente das redes, automação e ferramentas de controle operacional. Para Flávio, essas iniciativas devem produzir benefícios duradouros: "Estamos executando projetos inéditos e estruturantes, com foco em segurança operacional, modernização tecnológica e sustentabilidade. Cada obra realizada hoje representa mais resiliência, mais eficiência e mais qualidade de vida para a população nas próximas décadas".

O cuidado com a infraestrutura inclui a relação com quem vive nas áreas atendidas. Equipes da Iguá mantêm diálogo com moradores, lideranças e instituições locais, esclarecem dúvidas sobre obras e orientam sobre ligações domiciliares e uso correto das redes. A proximidade ajuda a adequar as intervenções às particularidades de cada território e a fortalecer a participação das comunidades.

Na avaliação de Flávio, o propósito da concessionária pode ser resumido em poucas palavras: "A Iguá Rio trabalha diariamente para deixar um legado de dignidade e melhor qualidade de vida para todos os seus clientes". É uma ambição que depende tanto dos investimentos em obras quanto dos resultados percebidos pela população na água que chega às torneiras e no esgoto que passa a receber tratamento adequado.





A entrada e a visão aérea da Bayer de Belford Roxo. À esquerda, Gustavo Trindade, que está à frente dessa unidade no Rio de Janeiro



Ciência para um mundo melhor

Há 130 anos no Brasil, a **Bayer** constrói uma trajetória marcada por avanços na medicina, na agricultura e no cuidado com a saúde. Em sua unidade de Belford Roxo, no Rio de Janeiro, tecnologia, sustentabilidade e iniciativas sociais ajudam a escrever os próximos capítulos dessa história.

Fotos: **Divulgação**

Presente em todas as regiões do país, a Bayer – companhia alemã fundada em 1863 – reúne cerca de 4.600 colaboradores e mantém 26 unidades brasileiras. No Rio de Janeiro, essa história passa por Belford Roxo, na Baixada Fluminense, onde funciona uma de suas mais importantes fábricas de produtos para proteção de cultivos. A unidade também ganhou protagonismo na transformação interna da companhia. Em 2024, foi escolhida para iniciar uma nova forma de trabalho, com menos níveis hierárquicos, maior autonomia das equipes e decisões mais próximas das necessidades dos clientes.

Para Gustavo Trindade, Site Head Belford Roxo da Bayer Brasil, o reconhecimento da trajetória local tem um significado particular: "Ser uma referência empresarial no Rio de Janeiro significa validar nosso compromisso de décadas com a excelência industrial, a geração de empregos e a gestão ambiental responsável na Baixada Fluminense. Nossa unidade em Belford Roxo opera há quase 70 anos e é uma das mais estratégicas da Bayer no país".

> NOSSA UNIDADE EM BELFORD ROXO É UMA DAS MAIS ESTRATÉGICAS DA BAYER NO PAÍS.
>
> **GUSTAVO TRINDADE**, Site Head Belford Roxo da Bayer Brasil.

A companhia trabalha em três grandes áreas. Na agricultura, desenvolve sementes, biotecnologia,



defensivos e ferramentas digitais para aumentar a produtividade e melhorar o aproveitamento de recursos naturais. No segmento farmacêutico, atua em diversas especialidades, como oncologia, doenças cardiovasculares, neurologia, oftalmologia e saúde da mulher. Já a divisão de Saúde do Consumidor reúne produtos voltados ao autocuidado e à prevenção.

Em sua trajetória, a Bayer trouxe avanços marcantes. Por exemplo, participou do desenvolvimento da primeira pílula anticoncepcional e, no Brasil, ampliou as opções de contracepção com o DIU hormonal Mirena. Em 2025, a divisão de Saúde do Consumidor apresentou oito grandes lançamentos. Um deles, o Bepantol Rosa Mosqueta, chegou ao mercado após nove meses de desenvolvimento, considerado um tempo recorde.

Na agricultura, o uso de biotecnologia há mais de 20 anos contribui para aprimorar o cultivo de soja, milho e algodão. O PRO Carbono, plataforma de soluções regenerativas da empresa na América Latina, integra esse esforço. Outra aposta é o ELY, ferramenta de inteligência artificial que reúne mais de 9 mil documentos técnicos e auxilia equipes com orientações agronômicas. Presente em mais de dez países, o sistema reduziu em 20% o tempo de preparação de visitas a clientes no Brasil.

Gustavo associa esses avanços à maneira como a empresa está se reorganizando: "O destaque da Bayer vem da união entre inovação e sustentabilidade, inserida em uma cultura colaborativa e ágil. Com processos mais simples e decisões próximas dos clientes, nós respondemos melhor às necessidades de pacientes, consumidores e agricultores, sempre guiados pela missão 'saúde para todos, fome para ninguém'".



Projeto da companhia, a Escola de Futebol já beneficiou mais de quatro mil crianças e adolescentes. À esquerda, o colaborador da Bayer e a cientista em busca de inovações



> AO COMPLETAR 130 ANOS NO BRASIL, A BAYER REAFIRMA SEU COMPROMISSO DE UNIR PRODUTIVIDADE, PRESERVAÇÃO AMBIENTAL E VALORIZAÇÃO DAS PESSOAS.
>
> **GUSTAVO TRINDADE**, Site Head Belford Roxo da Bayer Brasil.

Produtividade com sustentabilidade

Não bastar produzir; é preciso pensar no planeta. Assim, a unidade de Belford Roxo utiliza energia de fontes 100% renováveis desde 2024 e dispõe de uma estação própria de tratamento de água, minimizando perdas e impacto ambiental na comunidade local. A companhia também estabeleceu a meta de alcançar a neutralidade de carbono até 2030. Na área social, a Caravana da Saúde Ocular nasceu no município e foi levada a outros estados. Já a Escola de Futebol oferece oportunidades a crianças e adolescentes da Baixada Fluminense. "Queremos deixar um legado de escuta e diálogo, por meio da nossa participação no Conselho Comunitário Consultivo, e de impacto, a partir de iniciativas como a Escola de Futebol, que já beneficiou mais de quatro mil crianças e adolescentes desde 1993", afirma o executivo.

Os investimentos se estendem às pessoas que trabalham na empresa. O programa Conte Comigo oferece apoio psicológico, jurídico e financeiro, enquanto o Bem Nascer contempla políticas de licença parental. No Brasil, mulheres ocupam 60% dos cargos de alta liderança. A Bayer também recebeu do governo fluminense o Selo Empresa Amiga da Mulher, na categoria Ouro.

Em 2027, a fábrica de Belford Roxo projeta alcançar um volume histórico de produção. Neste ano, a unidade foi responsável por 13 novos produtos destinados ao campo. No país, a expectativa é lançar mais de 20 formulações agrícolas até 2030 e avançar em pesquisas para a saúde feminina, incluindo alternativas não hormonais para a menopausa.

Ao falar sobre o futuro, Gustavo retoma o papel da unidade no estado: "Ao completar 130 anos no Brasil, a Bayer reafirma seu compromisso de unir produtividade, preservação ambiental e valorização das pessoas". A aproximação com a pesquisa acadêmica completa essa perspectiva. "A presença da Bayer no ecossistema da UFRJ simboliza nosso comprometimento com a inovação e o futuro do Rio de Janeiro, conectando sua trajetória industrial em Belford Roxo à ciência e ao desenvolvimento sustentável da região", finaliza. ✱

AS MELHORES 20 EMPRESAS DO RIO EM 2026

PRIO

A ousadia de fazer diferente

A **PRIO** encontrou uma oportunidade de crescimento onde outras empresas enxergavam o fim da vida econômica de campos de petróleo. Com uma estratégia baseada em engenharia, eficiência e coragem, se tornou a maior companhia independente do setor no Brasil, sem deixar de investir em projetos sociais e ambientais.

Fotos: **Divulgação**



De uma produção inicial, em 2015, de aproximadamente 4,5 mil barris por dia, chegou a 192,6 mil barris de óleo equivalente diários em setembro de 2026.

Apostar em campos de petróleo que grandes operadoras consideravam próximos do fim de sua vida econômica foi a escolha que deu origem à PRIO. Fundada em 2015, a companhia brasileira encontrou na recuperação desses ativos uma oportunidade de crescer em um setor marcado por investimentos elevados e operações complexas. A estratégia deu resultado: de uma produção inicial de aproximadamente 4,5 mil barris por dia, chegou a 192,6 mil barris de óleo equivalente diários em setembro de 2026, tornando-se a maior empresa independente de petróleo e gás do Brasil.

Com sede em Botafogo, no Rio de Janeiro, a PRIO concentra suas operações na Bacia de Campos, entre o litoral fluminense e o sul do Espírito Santo. Sob o comando do CEO Roberto Monteiro, com Nelson Queiroz Tanure na presidência do Conselho de Administração, construiu um portfólio que inclui os campos de Polvo, Tubarão Martelo, Frade, Albacora Leste e Peregrino. O petróleo produzido é comercializado com clientes das Américas, da Europa e da Ásia. A companhia também produz gás natural, ampliando sua atuação no setor energético e sua presença nos mercados internacionais.

Uma nova vida para os campos

Seu modelo de negócios combina engenharia, gestão de reservatórios e aproveitamento de estruturas já instaladas. Em vez de depender exclusivamente da descoberta de novas reservas, a empresa investe em intervenções capazes de ampliar a produtividade e prolongar a operação de campos maduros. Um dos exemplos foi a interligação de Polvo e Tubarão Martelo, que permitiu compartilhar infraestrutura e melhorar a eficiência das atividades no mar.

Em 2026, a PRIO alcançou outro marco com o início da produção de Wahoo, primeiro campo desenvolvido integralmente pela companhia. Para colocá-lo em operação, construiu uma conexão submarina de 35 quilômetros até o navio-plataforma FPSO Valente, instalado no campo de Frade. A solução aproveita equipamen-



Nos campos de Polvo, Tubarão Martelo, Frade, Albacora Leste e Peregrino, a PRIO concentra suas operações na Bacia de Campos



PRIO

tos existentes, reduz a necessidade de novas instalações e otimiza os investimentos. A aquisição dos blocos Magnetita e Hematita também abriu uma nova frente de atuação no pré-sal da Bacia de Campos.

A tecnologia ajuda a sustentar esse crescimento. A disciplina na aplicação de recursos é outro princípio: cada projeto é avaliado pelo potencial de retorno e pela capacidade de aproveitar melhor os ativos. Sistemas de automação, inteligência artificial e análise de dados são utilizados para aprimorar a gestão dos reservatórios, antecipar problemas e aumentar a segurança das operações. A administração direta de seus navios-plataforma, conhecidos como FPSOs, contribui para o controle dos processos e dos custos. Assim, a busca por eficiência se estende do planejamento dos investimentos às decisões tomadas diariamente nas unidades offshore.

A expansão também se apoia em um modelo de gestão que procura reduzir a burocracia e dar autonomia às equipes. A PRIO reúne mais de mil funcionários próprios e mais de 2 mil terceirizados. Seus quatro valores – Pessoas, Resultados, Inconformismo e Ousadia – orientam uma cultura na qual os profissionais são estimulados a propor soluções e assumir responsabilidades. Mais de 90% dos empregados com mais de um ano de companhia são acionistas, por meio de mecanismos que permitem converter parte da remuneração variável em ações. A proposta é incentivar decisões com visão de longo prazo. Para uma operação que exige respostas rápidas e elevado conhecimento técnico, a combinação entre autonomia e responsabilidade se tornou parte importante da estratégia de crescimento.













Acima, iniciativa para preservar a biodiversidade. Abaixo e ao lado, o I Love PRIO apoia a educação, o esporte, o empreendedorismo feminino (com o Instituto Dona de Si) e a arte, com a escola Spectaculu

A PRIO destina mais de R$ 100 milhões a 60 projetos de transformação social nas áreas de cultura, esporte e educação, com impacto sobre cerca de 80 mil pessoas.

Compromisso além das plataformas

A relação com o Rio de Janeiro não se limita à produção de energia. Por meio da plataforma I Love PRIO, a companhia investe em cultura, esporte, educação e projetos de transformação social. Segundo a empresa, são mais de R$ 100 milhões destinados a 60 projetos, com impacto sobre cerca de 80 mil pessoas. A iniciativa adota o conceito de cross social: conectar ações de diferentes áreas para que uma oportunidade cultural, por exemplo, possa abrir portas para formação profissional e geração de renda.

Na frente ambiental, o Instituto PRIO desenvolve iniciativas voltadas à preservação da biodiversidade e ao desenvolvimento sustentável de comunidades ligadas ao mar. O aproveitamento de estruturas existentes nas operações petrolíferas também integra a abordagem da empresa, ao diminuir a necessidade de construir novas instalações. Isso não elimina os impactos próprios da exploração de combustíveis fósseis, mas demonstra como decisões de engenharia podem reduzir intervenções adicionais.

A companhia resume essa atuação no posicionamento “Muito + que óleo e gás”. Ao lado da expansão produtiva, busca fortalecer sua presença no território onde mantém suas operações e seus investimentos sociais. Depois de transformar campos maduros em ativos produtivos, a PRIO pretende fazer de sua trajetória também uma fonte de oportunidades para quem vive no Rio de Janeiro.

Da garagem para o mundo

Nascida de uma pequena oficina familiar, a **Romão Tecnologias Industriais** superou uma crise, cresceu mais de 500% desde 2016 e mostra que a indústria da Baixada Fluminense pode competir com fabricantes internacionais.

Fotos: **Divulgação**



A Romão Tecnologias Industriais está instalada em Japeri, Baixada Fluminense, oferecendo oportunidades de trabalho para a região. Conta, atualmente, com 130 colaboradores



Um torno, uma furadeira e a garagem de casa. Foi com essa estrutura que o engenheiro Oscar Oliveira fundou a Valeq, fabricante de válvulas de segurança para tanques de armazenamento. Ele havia perdido o emprego em uma empresa americana que encerrara as atividades no Brasil e investiu a rescisão no próprio negócio. Não imaginava que estava iniciando uma história que atravessaria três gerações e daria origem à Romão Tecnologias, hoje sediada em Japeri, na Baixada Fluminense.

Seu filho, Oscar Luiz, transformou a oficina em uma indústria com clientes em todo o país. Apostou em tecnologia própria e criou bancadas de testes para desenvolver e validar equipamentos destinados ao setor de petróleo. Em 1998, nasceu a Valeq 2000, voltada à prestação de serviços e precursora da atual empresa. Sete anos depois, a família desenvolveu seu primeiro teto flutuante com tecnologia brasileira, capaz de reduzir a evaporação de produtos armazenados e a emissão de poluentes.

Mas a dependência de contratos com a Petrobras cobrou seu preço. A crise do petróleo, em 2014, provocou dificuldades financeiras que levaram ao encerramento das atividades da Valeq. Foi nesse cenário que a terceira geração assumiu protagonismo. Oscar Luiz Romão Oliveira Filho, que havia começado como estagiário aos 17 anos, voltou à empresa em 2016 e assumiu a área financeira. "Não queríamos apenas recuperar o que havíamos perdido. Queríamos construir uma empresa mais sólida, competitiva e preparada para crescer", conta.

Com a reorganização, a Valeq 2000 passou a se chamar Romão Tecnologias. A estratégia deixou de ser apenas recuperar o negócio: era preciso enfrentar concorrentes estrangeiros com engenharia brasileira.



"Precisamos desenvolver produtos tão bons quanto ou melhores que os estrangeiros, mas com um diferencial que só uma indústria brasileira pode oferecer: engenharia, fabricação e atendimento próximos do cliente", explica Oscar Filho.

Tecnologia feita em Japeri

O plano deu resultado. Desde 2016, a Romão cresceu mais de 500%, ampliou a carteira de clientes e conquistou certificações internacionais. Em 2021, desenvolveu uma válvula de pressão e vácuo com a maior capacidade de vazão do mercado em sua categoria. No ano seguinte, obteve a certificação internacional Type Approval para esse equipamento. Também criou, com engenharia própria, um teto domo geodésico de alumínio, tecnologia antes dominada por fabricantes de outros países.

Os produtos são utilizados para proteger tanques de armazenamento, evitar acidentes e controlar emissões nas indústrias de petróleo e gás,

> "SOMOS UMA INDÚSTRIA NA BAIXADA FLUMINENSE. NÃO PRECISAMOS ESTAR NA EUROPA OU NOS ESTADOS UNIDOS PARA PRODUZIR EQUIPAMENTOS DE CLASSE MUNDIAL."
>
> **OSCAR LUIZ ROMÃO OLIVEIRA FILHO**, CEO da Romão Tecnologias Industriais

biocombustíveis e química. A Romão também atua na manutenção industrial e mecânica naval, inclusive em embarcações e submarinos da Marinha do Brasil. Sua fábrica concentra engenharia e produção em Japeri, enquanto o escritório administrativo funciona no Centro do Rio. A empresa tem cerca de 130 colaboradores, representantes em todo o Brasil e presença comercial em países como Chile, Colômbia e Peru.

À frente da companhia como CEO desde 2024, Oscar Filho trabalha com uma gestão que combina a tradição familiar e a profissionalização. O conselho é presidido por seu pai, enquanto o sócio Thiago Daumas, também ex-estagiário, lidera operações e engenharia. A valorização dos talentos internos é uma marca da empresa: todas as lideranças de média gestão foram formadas na própria Romão. Além disso, a equipe participa de um programa de Participação nos Lucros e Resultados (PLR), vinculado a metas compartilhadas trimestralmente.

O compromisso com a região também aparece no Romão Educar, projeto criado há quatro anos para receber estudantes da rede pública na fábrica. Funcionários ministram aulas sobre finanças pessoais, mecânica, cidadania e preparação de currículos, apresentando aos jovens possibilidades de carreira. "Queremos que a Romão seja reconhecida não apenas pelos equipamentos que fabrica, mas também pelas oportunidades que ajuda a criar", assegura o CEO da empresa.

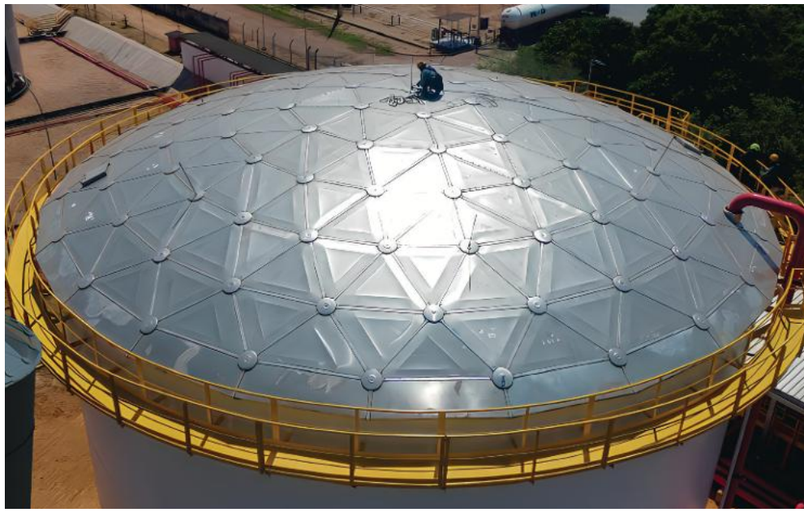
Agora, a empresa prepara uma nova etapa de expansão, com foco em Chile, Colômbia, Argentina, Paraguai e mercados africanos. Pretende ainda fortalecer a pesquisa e os serviços de manutenção, se aproximando dos clientes ao longo de toda a vida útil dos equipamentos. Entre as soluções desenvolvidas, está a tecnologia ON-TANK, que permite testar e regular válvulas de segurança sem retirá-las dos tanques em operação, reduzindo custos e tempo de manutenção.





A empresa prepara uma nova etapa de expansão, com foco em Chile, Colômbia, Argentina, Paraguai e mercados africanos. E pretende fortalecer a pesquisa e os serviços de manutenção.





Acima, operários atuam nas instalações da Romão. À esquerda, as válvulas de alívio de pressão e vácuo (componentes azuis no topo dos tanques) e, à direita, o teto domo geodésico de alumínio. Abaixo, maquinário da fábrica

> "QUEREMOS QUE A ROMÃO SEJA RECONHECIDA NÃO APENAS PELOS EQUIPAMENTOS QUE FABRICA, MAS TAMBÉM PELAS OPORTUNIDADES QUE AJUDA A CRIAR."
>
> **OSCAR LUIZ ROMÃO OLIVEIRA FILHO**, CEO da Romão Tecnologias Industriais

Para Oscar Filho, a premiação concedida à Romão tem um significado importante. "Ser reconhecida pela Firjan como uma das 20 melhores empresas do Rio de Janeiro é motivo de muito orgulho, mas também de muita responsabilidade. E tem algo que torna esse reconhecimento ainda mais especial: somos uma indústria instalada em Japeri, na Baixada Fluminense. Desenvolvemos tecnologias próprias, competimos com grandes fabricantes internacionais e mostramos que não precisamos estar na Europa ou nos Estados Unidos para produzir equipamentos de classe mundial", comemora. E resume a ambição que move a terceira geração: "Espero que nossas tecnologias continuem contribuindo para uma indústria mais segura, eficiente e ambientalmente responsável, protegendo vidas, reduzindo emissões e ajudando nossos clientes a operar cada vez melhor".*







A empresa desenvolveu, em 2022, a Romão Educar, projeto que recebe estudantes da rede pública na fábrica. Funcionários ministram aulas sobre finanças pessoais, mecânica, cidadania e preparação de currículos, apresentando aos jovens possibilidades de carreira



AS MELHORES 20 EMPRESAS DO RIO EM 2026

PETRA AREIA INDUSTRIAL E BRITAS

Inovação que constrói

Fundada na Zona da Mata de Minas Gerais, a **Petra Agregados** chegou ao Rio de Janeiro deixando sua marca em grandes obras, mas também em projetos e iniciativas que fazem a diferença para seus colaboradores e para a sociedade.

Fotos: **Divulgação**



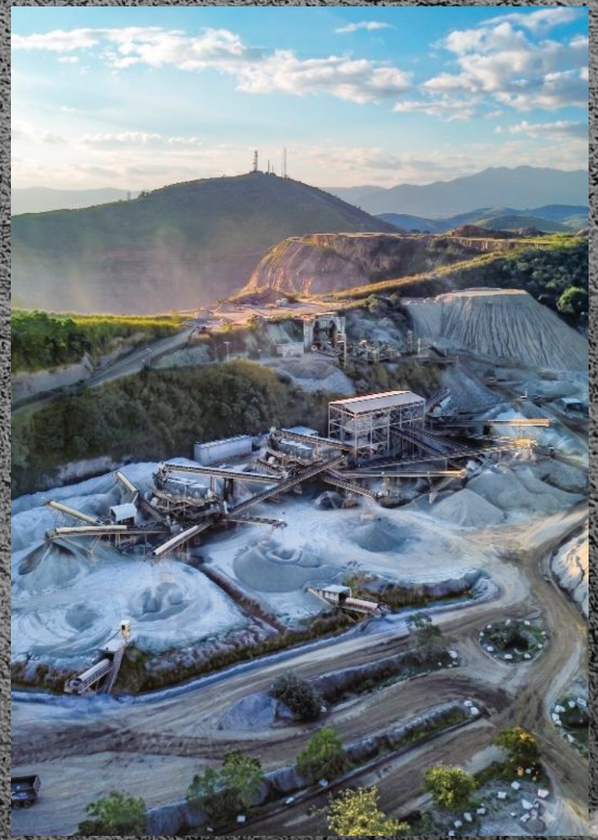


Areia, brita e misturas de agregados estão na base de praticamente toda construção. Com unidades no Rio de Janeiro e em Minas Gerais, a Petra Agregados é referência no setor, atendendo a diferentes segmentos da construção civil, desde o comércio de materiais até grandes obras de infraestrutura. Com quase 30 anos de história, a companhia se destaca pelo pioneirismo, pela inovação e pela valorização das pessoas.

A trajetória da empresa começou em 1999, em Matias Barbosa, na Zona da Mata Mineira, com o nome Pedra Sul Mineração. Em 2002, se tornou uma das pioneiras no Brasil na produção de areia industrial, também chamada de areia artificial, como alternativa à areia natural extraída dos rios. "Em 2002, produzir areia a partir da rocha era novidade no Brasil. A gente acreditou nessa ideia, e ela mudou a história da empresa", conta Carlos Eduardo Pereira Barros, CEO da Petra.

> EM 2002, PRODUZIR AREIA A PARTIR DA ROCHA ERA NOVIDADE NO BRASIL. A GENTE ACREDITOU NESSA IDEIA, E ELA MUDOU A HISTÓRIA DA EMPRESA.
>
> **CARLOS EDUARDO PEREIRA BARROS**
> CEO da Petra Agregados

Em 2012, a companhia deu mais um passo importante com a inauguração de sua unidade industrial em Queimados, na Região Metropolitana do Rio de Janeiro. O crescimento das operações foi acompanhado pela evolução da marca Pedra Sul Mineração para Petra Agregados. Além de fornecer agregados para as obras da Copa do Mundo de 2014 e dos Jogos Olímpicos Rio 2016, seus materiais estão





A esquerda, visão aérea da Petra, com sua produção de areia industrial, brita e misturas de agregados

PETRA
AREIA INDUSTRIAL E BRITAS

também presentes nas obras do Maracanã, do metrô, do Arco Metropolitano e da Serra das Araras.

Brita e mistura de agregados fazem parte do portfólio, que também inclui produtos próprios, como a Areia Industrial Fina Plus e o Traço Fácil, desenvolvidos para facilitar o trabalho nos canteiros, reduzir etapas de preparação e evitar desperdícios. A inovação se traduz, ainda, em iniciativas de impacto social, como a Argamassa Blindada, pesquisa financiada pela empresa que busca desenvolver um revestimento capaz de oferecer maior proteção contra disparos de armas de fogo. Em 2024, o projeto recebeu uma homenagem da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) por sua relevância social.

A contribuição da Petra para a sociedade também se estende à educação. Desde 2012, ela desenvolve o projeto Educação e Cidadania junto à Escola Municipal Professor Ubirajara Ferreira, em Queimados. Além de promover melhorias na infraestrutura e no entorno da escola, a iniciativa ampliou as oportunidades de aprendizado das crianças, com atividades que incluem aulas de inglês e informática, reforço escolar, teatro e esportes. Os avanços se refletem no desempenho escolar, com resultados de destaque no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). "Ver a escola de Queimados entre as melhores da Baixada Fluminense é um dos resultados que mais nos orgulham", destaca Carlos Eduardo.

Outra frente é o DIA P – Encontro de Pedreiros, que oferece capacitação gratuita, demonstrações práticas e contato com novos materiais para profissionais da construção civil. O encontro promove o aprendizado, a troca de experiências e o reconhecimento da importância desses profissionais para o setor. O projeto já realizou seis grandes edições, reunindo mais de 2 mil participantes. Em 2026, ganhou um novo formato, o Circuito DIA P, com encontros menores em parceria com lojas de materiais de construção.

Crescimento que se faz em conjunto

A Petra conta com aproximadamente 130 colaboradores e investe continuamente na capacitação de suas equipes. Mais do que estimular o







> "PARA MIM, O LEGADO MAIS IMPORTANTE É QUE A PETRA CONTINUE CRESCENDO, MAS QUE AS PESSOAS TAMBÉM CRESÇAM COM ELA. E QUE, DAQUI A MUITOS ANOS, POSSAMOS OLHAR PARA TRÁS E PERCEBER QUE NOSSA HISTÓRIA AJUDOU A TRANSFORMAR OUTRAS HISTÓRIAS."
>
> **CARLOS EDUARDO PEREIRA BARROS**
> CEO da Petra Agregados

aprendizado, ela valoriza o crescimento profissional e oferece oportunidades de evolução na carreira. Essa cultura também se reflete na trajetória de profissionais que começaram suas jornadas na companhia e, ao longo dos anos, assumiram novas responsabilidades até chegar a cargos de liderança, como é o caso de Carlos Eduardo. "Comecei na Petra como estagiário. Quero que outras pessoas encontrem aqui a mesma oportunidade que eu tive", diz.

Como próximos passos, a Petra pretende continuar ampliando sua participação no mercado, conquistando novos clientes e fortalecendo o relacionamento com aqueles que já fazem parte de sua história. Para isso, segue investindo na modernização de equipamentos, na melhoria dos processos e no uso de novas tecnologias, buscando aumentar a eficiência da produção e a qualidade do atendimento.

Para o CEO da empresa, o sucesso da companhia está na combinação de pessoas comprometidas, inovação, gestão e muito trabalho ao longo dos anos. "É muito gratificante ver uma empresa que começou no interior de Minas Gerais conquistar seu espaço e ser reconhecida no Rio de Janeiro. Para mim, o legado mais importante é que a Petra continue crescendo, mas que as pessoas também cresçam com ela. E que, daqui a muitos anos, possamos olhar para trás e perceber que nossa história ajudou a transformar outras histórias", conclui.

A JUSTIÇA GANHA UMA NOVA MANCHETE

MANCHETE JUDICIÁRIO agora é

Manchete JUSTIÇA&PODER



Uma nova fase.
Mais abrangência.
O mesmo compromisso
com mais informação.

@MANCHETEJUSTICAEPODER





IRRADIAÇÃO
de Alimentos e Materiais



GESTÃO DO
Conhecimento



PROPULSÃO
Nuclear



PROTONTERAPIA



AMAZUL

Tecnologia Nacional em
Benefício da Sociedade

SMRs
Small Modular Reactors



USEXA
Ciclo do combustível nuclear





MICRORREATORES



GERAÇÃO
de Energia

Acesse nosso site:

Múltiplas formas para pagar, receber e rentabilizar o seu negócio



Multiadquirência
Mais economia e segurança, com diferentes adquirentes em uma única solução.

Multipagadores
Uma única transação, vários pagadores.

Multimodalidades
Pix, débito, crédito à vista ou parcelado em até 21x.

Multicanais
POS, TEF, Online, Gateway e Autoatendimento.

EDAN Pay

Moving Your Business Forward

Conheça essas e muitas outras soluções para o seu negócio

www.edan-br.com